Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	21
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	36
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	37
2.5 Medições não contábeis	39
2.6 Eventos subsequentes as DFs	41
2.7 Destinação de resultados	43
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	45
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	46
2.10 Planos de negócios	47
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	54
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	58
5.2 Descrição dos controles internos	65
5.3 Programa de integridade	68
5.4 Alterações significativas	72
5.5 Outras informações relevantes	73

As informações contábeis contidas e analisadas a seguir são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

(a) comentários dos Diretores sobre as condições financeiras e patrimoniais gerais

Na avaliação dos diretores da Companhia, a evolução dos principais indicadores financeiros da Companhia reflete o comprometimento com a melhoria de sua estrutura de capital, bem como a busca por um melhor desempenho de nossas atividades.

O direcionamento estratégico da Companhia é pautado no processamento de proteínas, produtos de maior valor agregado e com marca, com uma estrutura de capital adequada, com alavancagem controlada e de menor despesa fianceira, sempre atuando de forma sustentável, na geração de valor para todos os nossos stakeholders, cadeia pecuária, para as comunidades onde temos presença, para nossos investidores.

Destacamos os principais eventos de 2022:

- (i) Em 19 de janeiro de 2022, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado que a PlantPlus Foods LLC ("PlantPlus Foods") concluiu o processo de aquisição da Sol Cuisine Ltd. ("Sol Cuisine"), empresa listada na Bolsa de Valores de Toronto TMX sob o código VEG. A Sol Cuisine é uma produtora que tem apresentado rápido crescimento no segmento de proteína vegetal, com marca própria e private label, com presença nas principais categorias de pratos e aperitivos. Os produtos da empresa são oferecidos por meio de plataforma de distribuição omni-channel estabelecida no Canadá, Estados Unidos da América e México;
- (ii) Em 26 de janeiro de 2022, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, em continuidade ao comunicado de dezembro de 2020, o investimento na empresa brasileira Quiq, plataforma digital que simplifica a gestão de pedidos online dos restaurantes, conectando os diversos aplicativos de delivery diretamente aos sistemas de PDV (Ponto de Venda). O Quiq é uma joint venture liderada pelo hub de tecnologia 4all e outros nove sócios de importantes redes de food-service. O investimento foi de aproximadamente R\$ 12,0 milhões e está alinhado com a estratégia de crescimento da Companhia, sempre atenta as constantes inovações de mercado e a complementaridade de nossas atividades; e
- (iii) Em 01 de abril de 2022, após a eleição e posse da chapa indicada pela Companhia ao Conselho de Administração da controlada BRF, a Companhia passou a exercer influência significativa, e consequentemente controle sobre as operações da BRF. A chapa eleita assume as responsabilidades e atribuições do Conselho de Administração, consistindo na eleição da diretoria executiva, definição da remuneração da Administração, autorizar a constituição e dissolução de sociedades, escolher e destituir os auditores independentes, aprovar políticas e alçadas dentre outros tópicos que coligiam na administração do negócio.

Os demais eventos que ocorreram no exercício de 2022 estão detalhados no item 2.4(b) deste formulário de referência.

A tabela abaixo apresenta a evolução dos principais indicadores financeiros da Companhia:

(em R\$ mil, exceto %)	Em 31 de dezembro de			
	2022	2021		
Dívida Líquida(1)/EBITDA UDM	3,03x	1,51x		
Dívida Líquida(1)/EBITDA UDM/(carve-out) (2)	2,64x	1,32x		
Índice de liquidez corrente (3)	1,25x	1,14x		
Prazo médio do vencimento da dívida (em meses)	69	57		
Empréstimos, financiamentos e debêntures – parcela não circulante (%)	79,1%	77,4%		
Empréstimos, financiamentos e debêntures – denominados em R\$ (%)	37,2%	20,2%		
Empréstimos, financiamentos e debêntures – denominados em outras moedas (%)	62,8%	79,8%		

- (1) Dívida líquida corresponde ao saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures (parcela circulante e não circulante), menos o somatório dos saldos de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários.
- (2) Em função das disposições contratuais (carve-out) que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial no cálculo do índice de alavancagem (dívida líquida/LAJIDA UDM).
 - (3) Índice de liquidez corrente corresponde ao total do circulante dividido pelo total do passivo circulante, desconsiderando o instrumento mandatório.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o saldo consolidado de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia era de R\$ 61.172,8 milhões. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo consolidado de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia era de R\$ 30.325,8 milhões.

Em 31 de dezembro de 2022, a composição por moeda do saldo consolidado de empréstimos, financiamentos e debêntures foi de 37,2% denominado em Reais e 62,8% denominado em outras moedas estrangeiras. O custo médio ponderado do endividamento consolidado foi de 8,48% ao ano. O índice de alavancagem (dívida líquida / EBITDA dos últimos 12 meses), ficou em 3,03x, enquanto o índice de liquidez corrente ficou em 1,25x, considerando as disponibilidades em 31 de dezembro de 2022 de R\$22.492,5 milhões. Para fins de operações de financiamento bancário e via mercado, o cálculo do índice de alavancagem, o qual possui cláusulas que excluem os efeitos da variação cambial, ficou em 2,64x em 31 de dezembro de 2022. Do total do endividamento bruto, composto por empréstimos e juros das debêntures, apenas 20,9% representavam os vencimentos no curto prazo, enquanto 79,1% os vencimentos do longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2021, a composição por moeda do saldo consolidado de empréstimos, financiamentos e debêntures foi de 20,2% denominado em Reais e 79,8% denominado em outras moedas estrangeiras. O custo médio ponderado do endividamento consolidado foi de 5,5% ao ano. O índice de alavancagem (dívida líquida / EBITDA dos últimos 12 meses), ficou em 1,51x, enquanto o índice de liquidez corrente ficou em 1,14x, considerando as disponibilidades em 31 de dezembro de 2021 de R\$8.400,3 milhões. Para fins de operações de financiamento bancário e via mercado, o cálculo do índice de alavancagem, o qual possui cláusulas que excluem os efeitos da variação cambial, ficou em 1,32x em 31 de dezembro de 2021. Do total do endividamento bruto, composto por empréstimos e juros das debêntures, apenas 22,6% representavam os vencimentos no curto prazo, enquanto 77,4% os vencimentos do longo prazo.

(b) comentários dos Diretores sobre a estrutura de capital

Os Diretores da Companhia apresentam abaixo a composição da estrutura de capital da Companhia para os períodos indicados. Na avaliação dos Diretores, a estrutura de capital da Companhia representa, atualmente, uma adequada relação entre capital próprio (patrimônio líquido) e capital de terceiros (passivo circulante + passivo não circulante):

Em 31 de dezembro de 2022, a estrutura de capital da Companhia era composta de 19,4% de capital próprio e 80,6% de capital de terceiros.

Em 31 de dezembro de 2021, a estrutura de capital da Companhia era composta de 11,6% de capital próprio e 88,4% de capital de terceiros.

Os Diretores acrescentam que a Companhia não possui ações resgatáveis emitidas.

Em 28 de janeiro de 2022, a Companhia obteve a aprovação do Conselho de Administração para subscrever até o limite de sua participação societária no capital social da BRF, o equivalente a 33,20% da oferta de ações da BRF. Foram adquiridas 90.198.777 ações entre as 270.000.000 novas ações emitidas. Em 10 de março de 2022, a Companhia adquiriu 200.000 ações, com essa nova aquisição, a Companhia passou a ter 33,27% da oferta de ações da BRF. Em 01 de abril de 2022, após a eleição e posse da chapa indicada pela Companhia ao Conselho de Administração da controlada BRF, a Companhia passou a exercer influência significativa, e consequentemente controle sobre as operações da controlada BRF. Essas movimentações alteraram a estrutura de capital próprio e de capital de terceiros durante o ano de 2022, e estão detalhadas nas notas 5.12 e 13.2.6 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Com a variação gerada pelas aquisições das ações da BRF e a constituição da PlantPlus Foods Brasil Ltda. que ocorreram durante o ano de 2021, fez com que acontecesse alterações na estrutura de capital próprio e de capital de terceiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

A Companhia administra seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem um retorno aos seus acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

O principal indicador para monitoramento é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários e a parcela circulante dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

(em R\$ mil, exceto %)	Em 31 de dezembro de			
(em K\$ mii, exceto %)	2022	2021		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	22.492.533	8.400.260		
Empréstimos, financiamentos e debêntures – parcela circulante	12.813.280	6.842.294		
Indicador de liquidez modificado	1,76	1,23		

(c) comentários dos Diretores em relação à capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os Diretores entendem que a capacidade de pagamento da Companhia frente aos seus compromissos financeiros é considerada confortável levando-se em consideração suas disponibilidades, seu perfil do endividamento que possui e sua expectativa de geração de caixa.

Em 31 de dezembro de 2022, do total do endividamento bruto, apenas 20,9% tinham vencimento no curto prazo enquanto 79,1% no longo prazo. O saldo das disponibilidades, no montante de R\$22.492,5 milhões, representou um índice de liquidez de curto prazo (Disponibilidades / Dívida de Curto Prazo) de 1,76x.

Em 31 de dezembro de 2021, do total do endividamento bruto, apenas 22,6% tinham vencimento no curto prazo enquanto 77,4% no longo prazo. O saldo das disponibilidades, no montante de R\$8.400,3 milhões, representou um índice de liquidez de curto prazo (Disponibilidades / Dívida de Curto Prazo) de 1,23x.

Adicionalmente, os Diretores informam que a Companhia constantemente busca um perfil de endividamento com maior equilíbrio nos seus vencimentos, evitando concentrações de pagamentos em um determinado período.

(d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

Os Diretores entendem que no último exercício social, as principais fontes de financiamento da Companhia foram: (i) fluxo de caixa gerado por suas atividades operacionais; (ii) endividamento bancário de curto e longo prazos; (iii) emissão de dívida (bonds e debêntures); (iv) oferta subsequente de ações primárias (Follow-on).

Esses financiamentos são utilizados pela Companhia principalmente para cobrir custos, despesas e investimentos relacionados a (i) operação de negócios, (ii) desembolso de capital, incluindo o investimento em novas plantas, expansão e/ou modernização das plantas existentes, e (iii) redução do endividamento e das taxas de juros a eles atreladas.

Os Diretores acreditam que essas fontes de financiamento estão adequadas ao perfil de endividamento da Companhia, atendendo às necessidades de capital de giro e investimentos, sempre preservando o perfil de longo prazo da dívida financeira e, consequentemente, a capacidade de pagamento da Companhia.

(e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tinha R\$ 22.492,5 milhões em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, em comparação com R\$ 12.813,3 milhões em dívida de curto prazo. Considerando o perfil de dívida da Companhia e sua capacidade histórica de levantar capital e gerar caixa em dólares americanos e reais, a Companhia espera poder pagar suas dívidas, usando uma combinação de diferentes recursos de capital, tais como as receitas geradas a partir das atividades operacionais da Companhia, emissões de dívida e patrimônio e condições de pagamento estendidas aos seus fornecedores.

A Companhia acredita que o foco em seu negócio principal, juntamente com os investimentos que planejam fazer nos próximos anos, permitirá um aumento na geração de caixa. Isso, por sua vez, pode aumentar gradualmente a capacidade da Companhia de pagar suas obrigações financeiras.

No item 2.1 (f) deste Formulário de Referência estão descritas as principais linhas de financiamentos contraídas pela Companhia e as características de cada uma.

- (f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas
- (i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes

A tabela a seguir mostra o endividamento consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021, descrito por modalidade, com as taxas médias ponderadas e os prazos médios ponderados de vencimento:

		Taxa média	Prazo médio	Em 31 de dezembro de			
Linha de crédito	Encargos (%a.a.)	ponderada de juros	ponderado	2022	2021		
		(a.a.)	(anos)	(R\$ mil)	(R\$ mil)		
MOEDA NACIONAL:							
NCE/Capital de Giro	CDI / Pré- Fixado	10,08%	4,15	4.692.869	503.596		
CPR / CCB	CDI	15,47%	2,41	6.079.882	3.908.698		
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	CDI / IPCA	14,55%	5,31	6.184.481	1.701.325		
Incentivos fiscais	Pré-Fixado	2,40%	-	5.286	-		
Debêntures	CDI / IPCA	11,94%	8,57	5.768.475	-		
Total moeda nacional		13,21%		22.730.993	6.113.619		
MOEDA ESTRANGEIRA:							
NCE/Pré-pagamento (US\$) / ACC (US\$)	Taxa Fixa / Taxa flutuante / Libor / V.C+ Sofr	6,26%	1,22	5.218.815	4.692.841		
Bonds (US\$)	Taxa Fixa + V.C / Pré- Fixado	5,20%	8,44	24.788.824	16.138.569		
Empréstimo Bancário (US\$)	Taxa Fixa / Libor / V.C+SOFR	6,20%	2,16	6.263.450	2.146.146		
Empréstimo Bancário Taxa Pós + V.C		-	-	-	1.234.623		
Linha de Credito Rotativo - Revolving	Libor	5,75%	3,87	1.656.705	-		
Capital de Giro Pré-Fixado		16,83%	0,70	514.004	-		
Total moeda estrangeira		5,69%		38.441.798	24.212.179		
Total de empréstimos, fi debêntures	nanciamento e	8,48%	-	61.172.791	30.325.798		

Passivo circulante	12.813.280	6.842.294
Passivo não circulante	48.359.511	23.483.504

Dentre os empréstimos e financiamentos apresentados acima, o quadro abaixo indica, de modo individualizado, os contratos das Senior Notes do balanço consolidado, com saldo em aberto, em 31 de dezembro de 2022, e as dívidas que individualmente sejam superiores a R\$ 100,0 milhões:

Tipo de Contrato Data de Custo 31/12/2022 31/12/2022		Valor de			Saldo em		
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 720,00 16/12/2016 11,80% R\$999,65 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 250,00 13/09/2019 14,23% R\$128,38 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 422,87 09/08/2021 14,72% R\$435,91 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 477,13 09/08/2021 14,69% R\$803,40 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 244,45 03/02/2022 14,92% R\$254,30 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 433,17 03/02/2022 15,01% R\$451,44 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 500,00 03/02/2022 15,56% R\$532,19 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 822,38 03/02/2022 15,45% R\$854,97 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 474,96 29/12/2022 15,41% R\$753,29 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 474,96 29/12/2022 15,05% R\$509,77 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 525,00 15/12/2022 15	Tipo de Contrato						
Agronegócio (CRA) BRL 720,00 16/12/2016 11,80% R\$999,65 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 250,00 13/09/2019 14,23% R\$128,38 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 422,87 09/08/2021 14,72% R\$435,91 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 777,13 09/08/2021 14,69% R\$803,40 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 244,45 03/02/2022 14,92% R\$254,30 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 433,17 03/02/2022 15,01% R\$451,44 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 500,00 03/02/2022 15,56% R\$532,19 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 822,38 03/02/2022 15,45% R\$854,97 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 750,00 15/12/2022 15,41% R\$753,29 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 474,96 29/12/2022 14,77% R\$461,19 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 525,00 15/12/2022 15,05% R\$509,77	Tipo de Commune	<u> </u>	emissão	anual	(em milhões)		
Agronegócio (CRA) BRL 250,00 13/09/2019 14,23% R\$128,38 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 422,87 09/08/2021 14,72% R\$435,91 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 777,13 09/08/2021 14,69% R\$803,40 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 244,45 03/02/2022 14,92% R\$254,30 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 500,00 03/02/2022 15,01% R\$451,44 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 500,00 03/02/2022 15,66% R\$532,19 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 750,00 15/12/2022 15,45% R\$854,97 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 750,00 15/12/2022 15,41% R\$753,29 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 474,96 29/12/2022 15,05% R\$509,77 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 525,04 29/12/2022 15,05% R\$509,77 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 531,98 25/05/2021 15,05% R\$509,77		BRL 720,00	16/12/2016 11,80%		R\$999,65		
Agronegócio (CRA) BRL 422,87 09/08/2021 14,72% R\$435,91 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 777,13 09/08/2021 14,69% R\$803,40 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 244,45 03/02/2022 14,92% R\$254,30 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 433,17 03/02/2022 15,01% R\$451,44 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 500,00 03/02/2022 15,56% R\$532,19 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 822,38 03/02/2022 15,45% R\$854,97 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 750,00 15/12/2022 15,41% R\$753,29 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 474,96 29/12/2022 14,77% R\$461,19 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 525,04 29/12/2022 15,05% R\$509,77 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 525,04 29/12/2022 15,05% R\$509,77 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 50,00 31/05/2021 16,07% R\$530,57 CPR /		BRL 250,00	13/09/2019	14,23%	R\$128,38		
Agronegócio (CRA) BRL 777,13 09/08/2021 14,69% R\$803,40 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 244,45 03/02/2022 14,92% R\$254,30 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 433,17 03/02/2022 15,01% R\$451,44 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 500,00 03/02/2022 15,56% R\$532,19 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 822,38 03/02/2022 15,45% R\$854,97 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 750,00 15/12/2022 15,41% R\$753,29 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 474,96 29/12/2022 14,77% R\$461,19 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 525,04 29/12/2022 15,05% R\$509,77 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 525,00 31/05/2021 15,05% R\$530,57 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 506,66 07/06/2021 16,07% R\$51,059,92 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 200,00 30/07/2021 16,06% R\$212,95 CPR / CCB - Moeda Nacio	Agronegócio (CRA)	BRL 422,87	09/08/2021	14,72%	R\$435,91		
Agronegócio (CRA) BRL 244,45 03/02/2022 14,92% R\$254,30 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 433,17 03/02/2022 15,01% R\$451,44 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 500,00 03/02/2022 15,56% R\$532,19 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 822,38 03/02/2022 15,45% R\$854,97 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 750,00 15/12/2022 15,41% R\$753,29 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 474,96 29/12/2022 14,77% R\$461,19 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 525,04 29/12/2022 15,05% R\$509,77 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 531,98 25/05/2021 15,98% R\$532,34 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 525,00 31/05/2021 16,07% R\$530,57 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 506,66 07/06/2021 16,07% R\$51,79 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 200,00 30/07/2021 16,06% R\$212,95 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL	Agronegócio (CRA)	BRL 777,13	09/08/2021	14,69%	R\$803,40		
Agronegócio (CRA) BRL 433,17 03/02/2022 15,01% R\$451,44 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 500,00 03/02/2022 15,56% R\$532,19 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 822,38 03/02/2022 15,45% R\$854,97 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 750,00 15/12/2022 15,41% R\$753,29 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 474,96 29/12/2022 14,77% R\$461,19 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 525,04 29/12/2022 15,05% R\$509,77 CPR / CCB - Moeda Nacional PRL 525,04 BRL 525,04 29/12/2022 15,05% R\$509,77 CPR / CCB - Moeda Nacional PRL 525,00 31/05/2021 16,07% R\$530,57 CPR / CCB - Moeda Nacional PRL 525,00 31/05/2021 16,07% R\$51,059,92 CPR / CCB - Moeda Nacional PRL 525,00 30/07/2021 16,06% R\$51,79 CPR / CCB - Moeda Nacional PRL 506,66 07/06/2021 16,06% R\$212,95 CPR / CCB - Moeda Nacional PRL 700,00 30/07/2021 16,06% R\$212,95	Agronegócio (CRA)	BRL 244,45	03/02/2022	14,92%	R\$254,30		
Agronegócio (CRA) BRL 500,00 03/02/2022 15,56% R\$532,19 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 822,38 03/02/2022 15,45% R\$854,97 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 750,00 15/12/2022 15,41% R\$753,29 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 474,96 29/12/2022 14,77% R\$461,19 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 525,04 29/12/2022 15,05% R\$509,77 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 531,98 25/05/2021 15,98% R\$582,34 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 525,00 31/05/2021 16,07% R\$530,57 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 506,66 07/06/2021 16,07% R\$51,79 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 200,00 30/07/2021 16,06% R\$212,95 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 180,00 28/01/2022 14,47% R\$203,37 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 150,00 22/02/2022 14,66% R\$168,76 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 100,00 28/04/2022	Agronegócio (CRA)	BRL 433,17	03/02/2022	15,01%	R\$451,44		
Agronegócio (CRA) BRL 822,38 03/02/2022 15,45% R\$854,97 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 750,00 15/12/2022 15,41% R\$753,29 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 474,96 29/12/2022 14,77% R\$461,19 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 525,04 29/12/2022 15,05% R\$509,77 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 531,98 25/05/2021 15,98% R\$582,34 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 525,00 31/05/2021 16,07% R\$530,57 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 506,66 07/06/2021 16,07% R\$51.059,92 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 200,00 30/07/2021 16,06% R\$51,79 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 700,00 01/10/2021 15,14% R\$721,40 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 180,00 28/01/2022 14,47% R\$203,37 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 100,00 28/04/2022 14,72% R\$109,84 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 100,00 28/04/2022 15,41% </td <td>Agronegócio (CRA)</td> <td>BRL 500,00</td> <td>03/02/2022</td> <td>15,56%</td> <td>R\$532,19</td>	Agronegócio (CRA)	BRL 500,00	03/02/2022	15,56%	R\$532,19		
Agronegócio (CRA) BRL 750,00 15/12/2022 15,41% R\$753,29 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 474,96 29/12/2022 14,77% R\$461,19 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 525,04 29/12/2022 15,05% R\$509,77 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 531,98 25/05/2021 15,98% R\$582,34 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 525,00 31/05/2021 16,07% R\$530,57 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 1.050,00 02/06/2021 16,07% R\$51.059,92 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 200,00 30/07/2021 16,06% R\$51,79 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 700,00 01/10/2021 15,14% R\$721,40 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 180,00 28/01/2022 14,47% R\$203,37 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 150,00 22/02/2022 14,66% R\$168,76 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 700,00 06/05/2022 15,12% R\$703,32 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 500,00 24/06/2022 15,41% R\$1	Agronegócio (CRA)	BRL 822,38	03/02/2022	15,45%	R\$854,97		
Agronegócio (CRA) BRL 474,96 29/12/2022 14,77% R\$461,19 Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) BRL 525,04 29/12/2022 15,05% R\$509,77 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 531,98 25/05/2021 15,98% R\$582,34 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 525,00 31/05/2021 16,07% R\$530,57 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 1.050,00 02/06/2021 16,07% R\$51.059,92 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 506,66 07/06/2021 16,02% R\$551,79 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 200,00 30/07/2021 16,06% R\$212,95 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 700,00 01/10/2021 15,14% R\$721,40 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 180,00 28/01/2022 14,47% R\$203,37 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 150,00 22/02/2022 14,66% R\$168,76 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 700,00 06/05/2022 15,12% R\$703,32 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 500,00 28/10/2022 14,86% R\$509,94	Agronegócio (CRA)	BRL 750,00	15/12/2022	15,41%	R\$753,29		
Agronegócio (CRA) BRL 525,04 29/12/2022 15,05% R\$509,77 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 531,98 25/05/2021 15,98% R\$582,34 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 525,00 31/05/2021 16,07% R\$530,57 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 1.050,00 02/06/2021 16,07% R\$1.059,92 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 200,00 30/07/2021 16,02% R\$551,79 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 200,00 30/07/2021 16,06% R\$212,95 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 700,00 01/10/2021 15,14% R\$721,40 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 180,00 28/01/2022 14,47% R\$203,37 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 150,00 22/02/2022 14,66% R\$168,76 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 700,00 28/04/2022 14,72% R\$109,84 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 700,00 24/06/2022 15,41% R\$100,23 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 500,00 28/10/2022 14,86% R\$509,94	Agronegócio (CRA)	BRL 474,96	29/12/2022	14,77%	R\$461,19		
CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 525,00 31/05/2021 16,07% R\$530,57 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 1.050,00 02/06/2021 16,07% R\$1.059,92 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 506,66 07/06/2021 16,02% R\$551,79 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 200,00 30/07/2021 16,06% R\$212,95 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 700,00 01/10/2021 15,14% R\$721,40 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 180,00 28/01/2022 14,47% R\$203,37 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 150,00 22/02/2022 14,66% R\$168,76 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 700,00 28/04/2022 14,72% R\$109,84 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 700,00 06/05/2022 15,12% R\$703,32 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 100,00 24/06/2022 15,41% R\$100,23 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 500,00 28/10/2022 14,86% R\$509,94 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 500,00 04/11/2022 14,82% R\$508,78		BRL 525,04	29/12/2022	15,05%	R\$509,77		
CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 1.050,00 02/06/2021 16,07% R\$1.059,92 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 506,66 07/06/2021 16,02% R\$551,79 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 200,00 30/07/2021 16,06% R\$212,95 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 700,00 01/10/2021 15,14% R\$721,40 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 180,00 28/01/2022 14,47% R\$203,37 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 150,00 22/02/2022 14,66% R\$168,76 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 100,00 28/04/2022 14,72% R\$109,84 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 700,00 06/05/2022 15,12% R\$703,32 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 100,00 24/06/2022 15,41% R\$100,23 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 500,00 28/10/2022 14,86% R\$509,94 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 500,00 04/11/2022 14,82% R\$508,78 Debêntures BRL 268,27 30/04/2019 15,10% R\$265,95	CPR / CCB - Moeda Nacional	BRL 531,98	25/05/2021	15,98%	R\$582,34		
CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 506,66 07/06/2021 16,02% R\$551,79 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 200,00 30/07/2021 16,06% R\$212,95 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 700,00 01/10/2021 15,14% R\$721,40 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 180,00 28/01/2022 14,47% R\$203,37 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 150,00 22/02/2022 14,66% R\$168,76 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 100,00 28/04/2022 14,72% R\$109,84 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 700,00 06/05/2022 15,12% R\$703,32 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 100,00 24/06/2022 15,41% R\$100,23 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 500,00 28/10/2022 14,86% R\$509,94 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 500,00 04/11/2022 14,82% R\$508,78 Debêntures BRL 268,27 30/04/2019 15,10% R\$265,95	CPR / CCB - Moeda Nacional	BRL 525,00	31/05/2021	16,07%	R\$530,57		
CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 200,00 30/07/2021 16,06% R\$212,95 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 700,00 01/10/2021 15,14% R\$721,40 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 180,00 28/01/2022 14,47% R\$203,37 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 150,00 22/02/2022 14,66% R\$168,76 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 100,00 28/04/2022 14,72% R\$109,84 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 700,00 06/05/2022 15,12% R\$703,32 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 100,00 24/06/2022 15,41% R\$100,23 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 500,00 28/10/2022 14,86% R\$509,94 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 500,00 04/11/2022 14,82% R\$508,78 Debêntures BRL 268,27 30/04/2019 15,10% R\$265,95	CPR / CCB - Moeda Nacional	BRL 1.050,00	02/06/2021	16,07%	R\$1.059,92		
CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 700,00 01/10/2021 15,14% R\$721,40 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 180,00 28/01/2022 14,47% R\$203,37 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 150,00 22/02/2022 14,66% R\$168,76 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 100,00 28/04/2022 14,72% R\$109,84 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 700,00 06/05/2022 15,12% R\$703,32 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 100,00 24/06/2022 15,41% R\$100,23 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 500,00 28/10/2022 14,86% R\$509,94 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 500,00 04/11/2022 14,82% R\$508,78 Debêntures BRL 268,27 30/04/2019 15,10% R\$265,95	CPR / CCB - Moeda Nacional	BRL 506,66	07/06/2021	16,02%	R\$551,79		
CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 180,00 28/01/2022 14,47% R\$203,37 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 150,00 22/02/2022 14,66% R\$168,76 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 100,00 28/04/2022 14,72% R\$109,84 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 700,00 06/05/2022 15,12% R\$703,32 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 100,00 24/06/2022 15,41% R\$100,23 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 500,00 28/10/2022 14,86% R\$509,94 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 500,00 04/11/2022 14,82% R\$508,78 Debêntures BRL 268,27 30/04/2019 15,10% R\$265,95	CPR / CCB - Moeda Nacional	BRL 200,00	30/07/2021	16,06%	R\$212,95		
CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 150,00 22/02/2022 14,66% R\$168,76 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 100,00 28/04/2022 14,72% R\$109,84 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 700,00 06/05/2022 15,12% R\$703,32 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 100,00 24/06/2022 15,41% R\$100,23 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 500,00 28/10/2022 14,86% R\$509,94 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 500,00 04/11/2022 14,82% R\$508,78 Debêntures BRL 268,27 30/04/2019 15,10% R\$265,95	CPR / CCB - Moeda Nacional	BRL 700,00	01/10/2021	15,14%	R\$721,40		
CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 100,00 28/04/2022 14,72% R\$109,84 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 700,00 06/05/2022 15,12% R\$703,32 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 100,00 24/06/2022 15,41% R\$100,23 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 500,00 28/10/2022 14,86% R\$509,94 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 500,00 04/11/2022 14,82% R\$508,78 Debêntures BRL 268,27 30/04/2019 15,10% R\$265,95	CPR / CCB - Moeda Nacional	BRL 180,00	28/01/2022	14,47%	R\$203,37		
CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 700,00 06/05/2022 15,12% R\$703,32 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 100,00 24/06/2022 15,41% R\$100,23 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 500,00 28/10/2022 14,86% R\$509,94 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 500,00 04/11/2022 14,82% R\$508,78 Debêntures BRL 268,27 30/04/2019 15,10% R\$265,95	CPR / CCB - Moeda Nacional	BRL 150,00	22/02/2022	14,66%	R\$168,76		
CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 100,00 24/06/2022 15,41% R\$100,23 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 500,00 28/10/2022 14,86% R\$509,94 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 500,00 04/11/2022 14,82% R\$508,78 Debêntures BRL 268,27 30/04/2019 15,10% R\$265,95	CPR / CCB - Moeda Nacional	BRL 100,00	28/04/2022	14,72%	R\$109,84		
CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 100,00 24/06/2022 15,41% R\$100,23 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 500,00 28/10/2022 14,86% R\$509,94 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 500,00 04/11/2022 14,82% R\$508,78 Debêntures BRL 268,27 30/04/2019 15,10% R\$265,95	CPR / CCB - Moeda Nacional	BRL 700,00	06/05/2022	15,12%	R\$703,32		
CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 500,00 28/10/2022 14,86% R\$509,94 CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 500,00 04/11/2022 14,82% R\$508,78 Debêntures BRL 268,27 30/04/2019 15,10% R\$265,95	CPR / CCB - Moeda Nacional		24/06/2022				
CPR / CCB - Moeda Nacional BRL 500,00 04/11/2022 14,82% R\$508,78 Debêntures BRL 268,27 30/04/2019 15,10% R\$265,95	CPR / CCB - Moeda Nacional	BRL 500,00	28/10/2022				
Debêntures BRL 268,27 30/04/2019 15,10% R\$265,95	CPR / CCB - Moeda Nacional		04/11/2022	14,82%	R\$508,78		
	Debêntures		30/04/2019		R\$265,95		
	Debêntures	BRL 411,73	30/04/2019				
Debêntures BRL 1.495,00 17/07/2020 11,50% R\$1.540,41	Debêntures			·			
Debêntures BRL 705,00 17/07/2020 11,20% R\$746,95	Debêntures		17/07/2020				

Debêntures	BRL 1.000,00	02/06/2021	10,68%	R\$984,34
Debêntures	BRL 990,00	08/07/2022	12,73%	R\$1.032,87
Debêntures	BRL 710,00	13/07/2022	14,90%	R\$717,69
Empréstimo Bancário (US\$)	BRL 36,33	18/01/2022	3,45%	R\$192,53
Empréstimo Bancário (US\$)	BRL 800,00	09/05/2022	6,92%	R\$3.838,36
Empréstimo Bancário (US\$)	BRL 30,00	18/10/2022	6,47%	R\$161,33
NCE/Capital de Giro - Moeda				
Nacional	BRL 1.082,48	26/09/2019	15,08%	R\$1.365,61
NCE/Capital de Giro - Moeda Nacional	BRL 148,18	26/09/2019	15,08%	R\$186,93
NCE/Capital de Giro - Moeda Nacional	BRL 370,44	26/09/2019	15,08%	R\$467,33
NCE/Capital de Giro - Moeda Nacional	BRL 409,65	11/10/2019	17,78%	R\$106,14
NCE/Capital de Giro - Moeda Nacional	BRL 390,00	03/12/2021	15,15%	R\$394,09
NCE/Capital de Giro - Moeda Nacional	BRL 550,00	23/12/2021	15,05%	R\$549,57
NCE/Capital de Giro - Moeda Nacional	BRL 200,00	10/02/2022	14,76%	R\$226,02
NCE/Capital de Giro - Moeda Nacional	BRL 200,00	17/02/2022	14,82%	R\$225,49
NCE/Capital de Giro - Moeda Nacional	BRL 100,00	24/02/2022	14,77%	R\$112,48
NCE/Capital de Giro - Moeda Nacional	BRL 241,00	30/05/2022	15,12%	R\$244,02
NCE/Capital de Giro - Moeda Nacional	USD 100,00	15/08/2022	10,75%	R\$103,94
NCE/Capital de Giro - Moeda Nacional	USD 200,00	15/08/2022	10,75%	R\$207,87
NCE/Capital de Giro - Moeda Nacional	USD 400,00	28/10/2022	15,08%	R\$406,01
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	USD 100,00	26/04/2017	8,04%	R\$132,89
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	USD 25,00	18/02/2021	3,25%	R\$130,44
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	USD 30,00	23/03/2021	5,00%	R\$162,16
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	USD 25,00	07/04/2021	7,73%	R\$131,56
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	USD 20,00	31/05/2021	3,20%	R\$104,35
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	USD 20,00	04/11/2021	3,45%	R\$104,35
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	USD 20,00	03/01/2022	3,41%	R\$104,35
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	USD 20,00	09/02/2022	3,99%	R\$104,35
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	USD 20,00	02/03/2022	3,31%	R\$104,35
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	USD 20,00	08/03/2022	3,45%	R\$104,35
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	USD 20,00	14/03/2022	3,87%	R\$104,35
Pré-pagamento / NCE / ACC	USD 20,00	16/03/2022	3,99%	R\$104,35

(US\$)				
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	USD 20,00	01/04/2022	4,20%	R\$104,35
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	USD 26,87	01/04/2022	4,39%	R\$140,20
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	USD 25,00	18/04/2022	7,59%	R\$131,21
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	USD 20,00	27/04/2022	4,65%	R\$104,35
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	USD 20,00	02/05/2022	4,68%	R\$104,35
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	USD 35,00	10/06/2022	7,29%	R\$183,47
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	USD 20,00	14/06/2022	5,80%	R\$104,35
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	USD 20,00	01/07/2022	5,52%	R\$104,35
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	USD 20,00	07/07/2022	5,40%	R\$104,35
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	USD 20,00	11/07/2022	5,44%	R\$104,35
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	USD 20,00	13/07/2022	4,90%	R\$106,77
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	USD 20,00	26/07/2022	5,57%	R\$104,35
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	USD 150,00	19/08/2022	5,52%	R\$795,25
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	USD 100,00	22/08/2022	6,55%	R\$525,38
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	USD 75,00	04/10/2022	5,79%	R\$391,33
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	USD 30,00	05/10/2022	5,80%	R\$156,53
Senior Notes 2023 - BRF	USD 500,00	22/05/2013	3,95%	R\$1.142,68
Senior Notes 2024 - BRF	USD 750,00	22/05/2014	4,75%	R\$1.470,65
Senior Notes 2026 - BRF GmbH	USD 500,00	29/09/2016	4,35%	R\$2.514,44
Senior Notes 2026 - NBM US Holdings	USD 1.000,00	14/05/2019	7,00%	R\$4.163,23
Senior Notes 2028 - Cledinor S.A.	USD 60,00	03/01/2018	3,95%	R\$184,57
Senior Notes 2029 - NBM US Holdings	USD 500,00	06/08/2019	6,63%	R\$2.665,00
Senior Notes 2030 - BRF	USD 750,00	24/09/2019	4,88%	R\$3.006,78
Senior Notes 2031 - Marb	USD 1.500,00	29/01/2021	3,95%	R\$6.303,40
Senior Notes 2050 - BRF	USD 300,00	21/09/2020	5,75%	R\$1.285,00
Senior Notes 2050 - BRF	USD 500,00	21/09/2020	5,75%	R\$2.053,06
Linha de crédito rotativo - revolving	USD 320,00	09/05/2022	5,75%	R\$1.656,70

Os Diretores da Companhia entendem que as modalidades abaixo expressam os empréstimos e financiamentos mais relevantes.

A seguir, apresentamos uma breve descrição dos contratos celebrados com nossos principais credores e em vigor em 31 de dezembro de 2022:

Nota de crédito à exportação – NCE/Capital de Giro

A Companhia emitiu notas de crédito à exportação que visa fortalecer o capital de giro da Companhia, com o objetivo de apoiar a produção destinados à exportação. As notas acumulam uma média de juros anual na taxa de 10,08%.

Cédula de Crédito - CPR & CCB

A Companhia celebrou contratos de Cédula de Crédito entre Crédito de Produtor Rural (CPR) e Cédula de Crédito Bancário (CCB), essas células possuem vencimentos que variam de 1 a 5 anos, e estão em linha com a estratégia de alongamento do prazo médio da dívida. Os contratos acumulam juros a uma taxa anual média de 15,47% a.a.

Debêntures Não Conversíveis - CRA

Em 16 de dezembro de 2016, a Controlada BRF concluiu a emissão de CRA vinculados à oferta pública de distribuição da 1ª e 2ª Série da 1ª Emissão da Vert Companhia Securitizadora, no montante de R\$1.500,0 milhões, líquido de juros. A emissão da 1ª Série totalizou R\$ 780,0 milhões ao custo de 96,00% da taxa de Depósito Interbancário, com vencimento do principal em parcela única em 16 de dezembro de 2020 e juros pagos a cada 8 meses. A emissão da 2ª Série, por sua vez, totalizou R\$720,0 milhões, ao custo de 5,8970% a.a. atualizado pela variação do IPCA, com vencimento do principal em parcela única em 18 de dezembro de 2023 e juros pagos a cada 16 ou 18 meses. Os CRA são lastreados em créditos decorrentes das exportações da BRF contratadas com a BRF Global GmbH e BRF Foods GmbH e foram cedidos e/ou prometidos à referida securitizadora.

Em 13 de setembro de 2019, a Companhia concluiu a 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia em série única de emissão, com valor nominal unitário de R\$1.000,00, totalizando o valor de R\$ 250,0 milhões, com vencimento final em setembro de 2023.

Em 10 de agosto de 2021, a Companhia concluiu a emissão de 1.200.000 (um milhão e duzentos mil) debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries de emissão da Companhia, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), no valor total de R\$ 1.200,0 milhões, emitidas para colocação privada, com vencimento da primeira emissão em 15 de julho de 2028 e a segunda emissão em 15 de julho de 2031, sendo esta a 8ª (oitava) Emissão de Debêntures da Companhia.

Em 20 de janeiro de 2022, o Conselho de Administração autorizou a 9ª (nona) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, da espécie quirografária, em 3 (três) séries, para colocação privada. O valor total de tal emissão é de R\$ 1.500,0 milhões e foram emitidas 1.500.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 cada. As debêntures não foram registradas para distribuição no mercado primário, negociação no mercado secundário, custódia eletrônica ou liquidação em qualquer mercado organizado.

O Conselho de Administração da Companhia autorizou também a 10ª (décima) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. O valor total de tal emissão é de R\$ 500,0 millhões e foram emitidas 500.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 cada.

Em 10 de novembro de 2022, o Conselho de Administração autorizou a 11ª (décima primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, da espécie quirografária, em até 2 (duas) séries, para colocação pública. O valor total de tal emissão é de R\$ 750,0 milhões e foram emitidas 750.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 cada.

Em 17 de novembro de 2022, o Conselho de Administração autorizou a 12ª (décima segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em acões da Companhia, da espécie

quirografária, em até 2 (duas) séries, para colocação privada. O valor total de tal emissão é de R\$ 1.000,0 milhões e foram emitidas 1.000.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 cada.

Em 06 de novembro de 2023, o Conselho de Administração autorizou a 14ª (décima quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública. O valor total de tal emissão é de R\$500 milhões e foram emitidas 500.000.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$1,00 cada.

Debêntures

Foram subscritas pela controlada BRF em 30 de abril de 2019, 750.000 Debêntures com valor nominal unitário de R\$1.000,00, totalizando o montante de R\$ 750,0 milhões, sendo emitidas em 3 séries. As Debêntures são simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária e com esforços restritos. A 1ª série teve um montante de R\$ 70,0 milhões remunerado a CDI+0,80% com pagamento de juros semestrais e vencimento único de principal em 2022. A 2ª série tem um montante de R\$ 411,7 milhões remunerado a IPCA+5,50% com pagamento de juros semestrais e vencimento de principal em 2025 e 2026. A 4ª série tem um montante de R\$ 268,3 milhões remunerado a CDI+1,45% com pagamento de juros semestrais e vencimento de principal em 2025 e 2026.

Em 14 de julho de 2020, foi aprovada pelo Conselho de Administração da controlada da BRF, a 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da 2 (duas) séries, para colocação privada, pela Companhia. As Debêntures foram objeto de colocação privada junto à VERT, no âmbito da 46ª (quadragésima sexta) emissão de certificados de recebíveis do agronegócio, em série única, da Securitizadora ("CRA"), com lastro nos direitos creditórios do agronegócio decorrentes das Debêntures, os quais foram, em 14 de julho de 2020, objeto de distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada, da Instrução CVM nº 600, de 1º de agosto de 2018, conforme alterada, e da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada. Foram subscritas pela Securitizadora, no âmbito da Colocação Privada, 2.200.000 Debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, totalizando o montante de R\$ 2.200,0 milhões. A 1ª série tem um montante de R\$ 705,0 milhões remunerado a IPCA+5,30% com pagamento de juros semestrais e vencimento único de principal em 2027. A 2ª série tem um montante de R\$1.495,0 milhões remunerado a IPCA+5,60% com pagamento de juros semestrais e vencimento de principal em 2028, 2029 e 2030.

Em 28 de Maio de 2021, foi aprovada a realização da 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para colocação privada, pela Companhia. As Debêntures foram objeto de colocação privada junto à VERT, no âmbito da 60ª (sexagésima) emissão de certificados de recebíveis do agronegócio, em série única, da Securitizadora ("CRA"), com lastro nos direitos creditórios do agronegócio decorrentes das Debêntures, os quais foram, em 02 de junho de 2021, objeto de distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada, da Instrução CVM nº 600, de 01 de agosto de 2018, conforme alterada, e da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada. Foram subscritas pela Securitizadora, no âmbito da Colocação Privada, 1.000.000 (um milhão) de Debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), totalizando o montante de R\$ 1.000,0 milhões.

Em 13 de julho de 2022, foram subscritas pela securitizadora, na controlada BRF, no âmbito da colocação privada, 1.700.000 (um milhão e setecentas mil) debêntures com valor nominal unitário de R\$1.000,00 e compostas por 2 (duas) séries, totalizando o montante de R\$ 1.700,0 milhões. A primeira série é composta por 710.000 (setecentos e dez mil) debêntures, com vencimento em 13 de julho de 2027 e indexadas ao Dl. A segunda série é composta por 990.000 (novecentos e noventa mil) debêntures com vencimento em 13 de julho de 2032 e indexadas ao IPCA.

PÁGINA: 10 de 73

Linha de crédito rotativo – revolving

Em 09 de maio de 2018, a National Beef celebrou a do contrato de crédito com a Cobank ACB. com a finalidade de concessão de linha de crédito rotativo reduzida em um valor principal agregado de US\$ 325,0 milhões, com taxa de juros 5,75% a.a., com data de vencimento em 10 denovembro de 2026

Contrato de Financiamento de Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)

A Companhia celebrou Contratos de Financiamentos de Pré-Exportação, esse tipo de contrato é firmado para fortalecer o capital de giro da Companhia, com o objetivo de apoiar a produção destinada à exportação.

Senior Notes 2023 - BRF

Em 15 de maio de 2013, a Controlada BRF efetuou oferta no exterior de bonds de 10 anos. no valor total de US\$ 500,0 milhões, com vencimento do principal em 22 de maio de 2023 ("Senior Notes BRF 2023"), emitidos com cupom (juros) de 3,95% ao ano (vield to maturity de 4,135%), pagos semestralmente, a partir de 22 de novembro de 2013. Em 18 de setembro 2019, a Companhia finalizou uma oferta de recompra no montante de US\$ 154.0 milhões. sendo o prêmio pago US\$ 1,7 milhões (equivalente a R\$ 7,1 milhões), líquido de juros. Em 24 de julho 2020, a Companhia finalizou uma oferta de recompra no montante de US\$ 60.6 milhões, sendo o prêmio pago US\$ 1,1 milhões (equivalente a R\$ 5,84 milhões), líquido de juros. Em 21 de setembro 2020, a Companhia finalizou uma oferta de recompra no montante de US\$ 51.4 milhões, sendo o prêmio pago US\$ 1.9 milhões (equivalente a R\$ 10,5 milhões), líquido de juros.

Senior Notes 2024 - BRF

Em 15 de maio de 2014, a Controlada BRF concluiu uma oferta de Senior Notes de 10 anos, no valor total de US\$ 750.000 mil, com vencimento do principal em 22 de maio de 2024 ("Senior Notes BRF 2024"), emitidos com cupom (juros) de 4,75% ao ano (yield to maturity de 4,952%), a serem pagos semestralmente, a partir de 22 de novembro de 2014. Em 18 de setembro 2019, a Companhia finalizou uma oferta de recompra no montante de US\$ 232.142 mil, sendo o prêmio pago US\$ 9.250 mil (equivalente a R\$ 37.900 mil), líquido de juros. Em 24 de julho 2020, a Companhia finalizou uma oferta de recompra no montante de US\$ 64.144 mil, sendo o prêmio pago US\$ 1.988 mil (equivalente a R\$ 10.369 mil), líquido de juros. Em 21 de setembro 2020, a Companhia finalizou uma oferta de recompra no montante de US\$ 158.351 mil, sendo o prêmio pago US\$ 10.372 mil (equivalente a R\$ 57.738 mil), líquido de iuros.

Senior Notes 2026 – NBM US Holdings

A décima segunda operação, foi concluída em 14 de maio de 2019, e compreendeu a emissão pela NBM US Holdings, Inc. emitiu US\$ 1.000,0 milhões em valor principal agregado de Senior Notes com vencimento em 14 de maio de 2026 ("2026 Notes"). As notas foram emitidas para financiar ofertas de leilão para as Senior Notes de 2021 e 2023 e pagar taxas e despesas associadas a essas transações, com os recursos líquidos restantes para pagar outras dívidas pendentes (incluindo, entre outras, recompras no mercado aberto de algumas das dívidas pendentes da Companhia). As notas foram oferecidas aos QIBs nos Estados Unidos, com base na isenção de registro fornecida pela Rule 144-A e a certas pessoas não-americanas em transações offshore, com base no Regulation S. As notas rendem juros de 7% ao ano com taxas semestrais devidas em 14 de maio e 14 de novembro de cada ano, com início em 14 de novembro de 2019. As notas são garantidas incondicional e irrevogavelmente pela Marfrig, MARB, Marfrig Holdings e Marfrig Overseas.

Senior Notes 2026 - BRF

Em 29 de setembro de 2016, a Contralada BRF, por meio de sua subsidiária integral BRF GmbH, concluiu a oferta de Senior Notes de 10 (dez) anos, no valor total de US\$ 500,0 milhões, com vencimento do principal em 29 de setembro de 2026, emitidos com cupom (juros)

de 4,35% a.a. (yield to maturity de 4,625%), a serem pagos semestralmente, a partir de 29 de março de 2017. Em 14 de setembro 2020, a Companhia finalizou uma oferta de recompra no montante de US\$ 718,0 mil, sendo o prêmio pago US\$ 28,0 mil (equivalente a R\$ 151,0 mil), líquido de juros.

Senior Notes 2028 - Cledinor S.A

A décima operação foi concluída em janeiro de 2018, e compreendeu a emissão pela Cledinor S.A no valor de US\$ 60,0 milhões de Senior Notes, com cupom de 5,82% a.a., com vencimento de principal em 10 anos (Jan/2028), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira de BBB+ pela FixScr Uruguay (afiliada a Fitch Ratings). Esta operação tem como garantidoras as controladas pertencentes a Companhia no Uruguai: Frigorífico Tacuarembó, Inaler S.A e Estabelecimentos Colonia S.A. O objetivo da emissão foi otimizar a estrutura de capital da Companhia e financiar futuros investimentos nas operações do Uruguai.

Senior Notes 2029 - NBM US Holdings

A décima terceira operação, denominada Sustainable Transition Bond, foi concluída em julho de 2019 e compreendeu a emissão pela NBM US Holdings, Inc. de US\$ 500,0 milhões de Sênior Notes, com cupom de 6,625% a.a. e pagamento semestral de juros, com vencimento principal em 10 anos (agosto/2029), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira de BB- pela Standard & Poors ("S&P") e BB- pela Fitch Ratings.

Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A., Marb Bondco PLC, Marfrig Overseas Limited e Marfrig Holdings (Europe) B.V. Os recursos captados com a emissão serão investidos no processo de compra de gado proveniente do Bioma Amazônia, mais especificamente nos estados do Mato Grosso, Pará e Rondônia e que atendam critérios específicos, visando um controle sobre desmatamento, não utilização de terras indígenas, erradicação do trabalho escravo e infantil, através de um maior controle da rastreabilidade do gado, com inovações desenvolvidas pela Companhia.

Senior Notes 2030 - BRF

Em 24 de setembro de 2019, a Controlada BRF concluiu oferta de Senior Notes no valor total de US\$ 750,0 milhões, com vencimento do principal em 24 de janeiro de 2030, emitidos com cupom (juros) de 4,875% ao ano. Em 31 de dezembro de 2020, havia US\$ 750,0 milhões (equivalente a R\$ 3.897,5 milhões) de principal em aberto desses títulos. Em 2 de junho de 2021, foi iniciada a oferta de recompra das 4,875% Senior Notes ("Oferta de Recompra") e, em 30 de junho de 2021, a Companhia divulgou o encerramento e o resultado da Oferta de Recompra das 4,875% Senior Notes.

A Oferta de Recompra não estava condicionada à recompra de qualquer valor de principal mínimo das 4,875% Senior Notes, mas a obrigação da Companhia de completar a Oferta de Recompra foi condicionada ao montante total de recompra não excedente a US\$ 180,0 (cento e oitenta milhões de dólares norte-americanos). Foi pago o montante de principal de US\$ 59,4 (equivalentes a R\$ 297,1 milhões). A Controlada efetuou recompras durante o ano de 2022 no motante de US\$ 102,3 milhões (equivalentes a R\$ 537,9 milhões).

Senior Notes 2031 - Marb

Em 14 de janeiro de 2021, a Companhia concluiu uma oferta no exterior de bônus (bonds), no valor total de US\$ 1.500,0 milhões. A emissão teve demanda 4,5 vezes superior à oferta. Os bonds com vencimentos em 2031, foram emitidos com taxa de juros de 3,95% a.a., menor valor histórico da Companhia. A operação recebeu classificação de risco em moeda estrangeira de "BB-" pela Standard & Poors ("S&P") e "BB "pela Fitch Ratings. A operação tem como garantidoras a Marfrig Global Foods S.A., NBM US Holdings, Marfrig Holdings (Europe) B.V. and Marfrig Overseas Limited.

A emissão faz parte do processo de Liability Management, cujo objetivo é o de alongar o perfil e reduzir o custo da estrutura de capital da Companhia foi utilizada no processo de Tender Offer das Senior Notes, com remuneração de 7% a.a. e vencimento em 2024 e Senior Notes, PAGINA: 12 de 73

com remuneração de 6,875% a.a. e vencimento em 2025.

Senior Notes 2050 - BRF

Em 21 de setembro de 2020, a Controlada BRF concluiu oferta de Senior Notes no valor total de US\$ 500,0 milhões, com vencimento do principal em 21 de setembro de 2050, emitidos com cupom (juros) de 5,75% ao ano. Em 26 de outubro de 2020, foi feita uma captação adicional de US\$ 300,0 milhões, emitidos com cupom (juros) de 5,75% ao ano.). A Controlada efetuou recompras durante o ano de 2022 no motante de US\$ 128,8 milhões (equivalentes a R\$ 676,9 milhões).

Empréstimo Bancário (US\$)

A Companhia mantém um saldo em aberto de R\$ 6.263,5 milhões de empréstimo bancário em dólar americano, a uma taxa média de 6,20% a.a, esse tipo de crédito é utilizado para gerar capital de giro nas empresas do grupo localizadas fora do Brasil.

Contratos de financiamento firmados com os compradores ou suas afiliadas

Na data deste formulário de referência, e exceto pelas facilidades de capital de giro celebradas no curso normal dos negócios da Companhia e conforme divulgado acima, a Companhia não tem outros contratos de financiamento celebrados com os compradores iniciais ou suas afiliadas.

Cronograma consolidado de vencimento do endividamento em todas as moedas:

(em R\$ mil)	Em 31 de dezembro de					
(em ka mii)	2022	2021				
2022	-	6.842.294				
2023	12.813.280	1.879.917				
2024	6.694.216	3.686.239				
2025	5.788.310	15.120				
2026	10.303.766	5.047.246				
2027	3.619.778	733.213				
2028 em diante	21.953.441	12.121.769				
Total	61.172.791	30.325.798				

(ii) outras relações de longo prazo mantidas com instituições financeiras

Os Diretores confirmam que a Companhia não possui outras relações de longo prazo com instituições financeiras que não em decorrência dos financiamentos, empréstimos e garantias acima descritos.

(iii) grau de subordinação entre as dívidas da Companhia

A Companhia esclarece ainda que, no último exercício social, não existiu grau de subordinação entre as dívidas quirografárias da Companhia. As dívidas com garantia real contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei.

(iv) restrições impostas à Companhia, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Os Diretores entendem que as principais restrições impostas à Companhia em relação aos limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle acionário estão descritas a seguir.

A Companhia está sujeita a cláusulas restritivas nos contratos de dívida que evidenciam ou governam seu endividamento pendente, tais como, limitações à assunção de novas dívidas, gravames, pagamentos e investimentos restritos, dentre outras cláusulas restritivas que são padrão nos tipos de instrumentos de dívida celebrados, incluindo o seguinte:

Não incorrer em nenhum novo endividamento (conforme definido em tais contratos) que, na data de tal ocorrência, considerando seu efeito proforma, levaria a relação dívida líquida/EBITDA (conforme definida em tais contratos) a ser superior a 4,75 ou, no caso de financiamentos bancários, manter uma relação dívida líquida financeira/EBITDA (conforme definido em tais contratos), que não exceda 4,75.

Não restringir a capacidade da Companhia e de suas subsidiárias de: (i) pagar dividendos/outras distribuições entre grupos, (ii) incorrer ou pagar dívidas/adiantamentos entre empresas, ou (iii) transferir propriedades ou ativos entre eles.

Não vender quaisquer ativos, a menos que: (i) a venda do ativo seja pelo valor justo de mercado; (ii) pelo menos 75% da contraprestação consista em dinheiro ou ativos/propriedades relacionados aos negócios da Companhia; e (iii) dentro de 360 dias após a recebimento de tais recursos, eles sejam usados para pagamento de dívidas ou aquisição de ativos adicionais em negócios relacionados aos negócios da Companhia.

Não emitir, vender ou transferir ações ordinárias de subsidiárias, exceto se para a própria Companhia ou suas subsidiárias ou em conformidade com as cláusulas que previam limitação na venda de ativos ou limitação de pagamentos restritos.

Além disso, certos contratos contêm cláusulas de cross default, em caso de inadimplência da Companhia ou de suas subsidiárias. A Companhia continua a pagar suas dívidas e efetuar pagamentos programados de principal e juros.

Limites de endividamento

A Companhia possui determinados contratos de empréstimos e financiamentos que registram cláusulas de manutenção de seu nível de endividamento consolidado, por meio de covenants.

Em função das disposições contratuais (carve-out) que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial no cálculo do índice de alavancagem (dívida líquida/LAJID Aj. – últimos doze meses), a Companhia esclarece que por tal metodologia o atual índice de alavancagem (dívida líquida/LAJID Aj.), ficou em 2,64x.

O indicador de alavancagem é calculado conforme demonstrado a seguir:

(em R\$ mil)	Em 31 de dezembro de				
(,	2022				
Dívida bruta consolidada	61.172.791				
(-) Disponibilidade consolidada	22.492.533				
Dívida líquida consolidada	38.680.258				
LAJID Aj. do exercício findo em 31 de dezembro de 2022	12.748.276				
Quociente de LAJID Aj.	3,03				
Dívida líquida consolidada	38.680.258				
(-) Efeito de variação cambial (carve-out)	4.974.840				
Dívida líquida Consolidada Ajustada	33.705.418				
Indicador de alavancagem para covenants financeiros	2,64				

PÁGINA: 14 de 73

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de dezembro de 2022.

Restrição à alienação de ativos

Existem restrições a alienação de ativos que possam levar ao descumprimento de obrigações previstas no âmbito de certos Adiantamentos a Contratos de Câmbio – ACC.

Restrição à alienação de Controle

Há restrições a alienação de controle da beneficiária dos créditos nos financiamentos provenientes de NCEs, Finame, NPRs, CCBs e alguns ACCs.

(g) Comentários dos Diretores sobre os limites de utilização de financiamentos já contratados

Os Diretores informam que todos os contratos de financiamento foram liberados integralmente após a respectiva aprovação e formalização com a contraparte credora.

(h) Comentários dos Diretores a respeito de alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Nas tabelas abaixo, "AH" e "AV" constantes das colunas significam "Análise Horizontal" e "Análise Vertical", respectivamente.

Os quadros a seguir apresentam um sumário das informações financeiras e operacionais da Companhia para os períodos indicados. As informações a seguir devem ser lidas e analisadas em conjunto com as Demonstrações Contábeis consolidadas da Companhia, e com as respectivas notas explicativas, disponíveis no site da Companhia (www.marfrig.com.br/ri) e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

A seguir, são apresentados os balanços patrimoniais consolidados, relativos aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

ANÁLISE COMPARATIVA DOS BALANÇOS PATRIMONIAIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

A tabela abaixo apresenta as principais alterações nas contas patrimoniais de 31 de dezembro de 2022 comparado a 31 de dezembro de 2021.

ATIVO	31-dez-22	AV	31-dez-21	AV	AH
(em mil de R\$, exceto percentual)					
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6.403.788	4,7%	1.759.482	3,7%	264,0%
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	16.088.745	11,8%	6.640.778	13,8%	142,3%
Valores a receber de clientes	6.727.128	4,9%	3.841.374	8,0%	75,1%
Estoques	12.852.085	9,4%	4.351.282	9,1%	195,4%
Ativos biológicos	3.200.633	2,4%	64.162	0,1%	4888,4%
Tributos a recuperar	3.261.989	2,4%	1.937.212	4,0%	68,4%
Despesas do exercício seguinte	225.475	0,2%	108.830	0,2%	107,2%
Títulos a receber	60.977	0,0%	34.814	0,1%	75,2%
Adiantamentos a fornecedores	1.172.394	0,9%	368.391	0,8%	218,2%

PÁGINA: 15 de 73

Instrumentos financeiros derivativos	131.127	0,1%	25.658	0,1%	411,1%
Outros valores a receber	473.737	0,3%	382.322	0,8%	23,9%
Total do Ativo Circulante	50.598.078	37,2%	19.514.305	40,7%	159,3%
	00.000.0.0	01,270		10,170	100,070
ATIVO NAO CIRCULANTE			<u> </u>		
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	406.402	0,3%	6.098.021	12,7%	-93,3%
Valores a receber de clientes	5.307	0,0%	-	0,0%	100,0%
Depósitos judiciais	510.392	0,4%	62.627	0,1%	715,0%
Tributos a recuperar	8.922.184	6,6%	3.111.719	6,5%	186,7%
Títulos a receber	11.692	0,0%	-	0,0%	100,0%
Caixa restrito	89.717	0,1%	-	0,0%	100,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.011.971	2,2%	885.048	1,8%	240,3%
Instrumentos financeiros derivativos	74.118	0,1%	-	0,0%	100,0%
Outros valores a receber	352.450	0,3%	260.735	0,5%	35,2%
Ativos biológicos	1.649.133	1,2%	-	0,0%	100,0%
Investimentos	701.933	0,5%	242.199	0,5%	189,8%
Propriedades para investimento	111.329	0,1%	104.923	0,2%	6,1%
Imobilizado	46.030.660	33,8%	9.132.568	19,0%	404,0%
Direito de uso	3.216.533	2,4%	659.967	1,4%	387,4%
Intangível	20.412.424	15,0%	7.931.146	16,5%	157,4%
Total do Ativo não Circulante	85.506.245	62,8%	28.488.953	59,3%	200,1%
TOTAL DO ATIVO	136.104.323	100,0%	48.003.258	100,0%	183,5%

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31-dez-22	AV	31-dez-21	AV	АН
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	17.431.545	15,9%	3.826.714	9,0%	355,5%
Fornecedores risco sacado	1.393.137	1,3%	-	0,0%	100,0%
Pessoal, encargos, benefícios a funcionários	2.066.326	1,9%	2.374.509	5,6%	-13,0%
Impostos, taxas e contribuições	673.199	0,6%	950.421	2,2%	-29,2%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12.813.280	11,7%	6.842.294	16,1%	87,3%
Antecipações de clientes	2.405.785	2,2%	1.994.756	4,7%	20,6%
Arrendamentos a pagar	819.547	0,7%	161.032	0,4%	408,9%
Títulos a pagar	816.905	0,7%	78.062	0,2%	946,5%
Provisão para contingências	867.294	0,8%	-	0,0%	100,0%
Instrumentos financeiros derivativos	264.544	0,2%	56.894	0,1%	365,0%
Dividendos a pagar	756	0,0%	357.311	0,8%	-99,8%
Outras obrigações	868.262	0,8%	405.669	1,0%	114,0%
Total do Passivo Circulante	40.420.580	36,9%	17.047.662	40,2%	137,1%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.719.659	9,8%	117.279	0,3%	9040,3%
Fornecedores	7.459	0,0%	-	0,0%	100,0%
Pessoal, encargos, benefícios a	456.944	0,4%	-	0,0%	100,0%

funcionários					
Impostos, taxas e contribuições	417.721	0,4%	433.763	1,0%	-3,7%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	48.359.511	44,1%	23.483.504	55,3%	105,9%
Arrendamentos a pagar	2.783.551	2,5%	481.430	1,1%	478,2%
Títulos a pagar	117.756	0,1%	101.803	0,2%	15,7%
Provisão para contingências	5.859.743	5,3%	280.809	0,7%	1986,7%
Instrumentos financeiros derivativos	183.068	0,2%	99.241	0,2%	84,5%
Outras obrigações	328.722	0,3%	386.044	0,9%	-14,8%
Total do Passivo não Circulante	69.234.134	63,1%	25.383.873	59,8%	172,7%
TOTAL DO PASSIVO	109.654.714	80,6%	42.431.535	88,4%	158,4%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	8.204.391	6,0%	8.204.391	17,1%	0,0%
Reservas de capital e ações em tesouraria	(2.434.260)	-1,8%	(2.467.506)	-5,1%	-1,3%
Reserva legal	484.848	0,4%	276.492	0,6%	75,4%
Reserva de incentivo fiscal	517.726	0,4%	431.064	0,9%	20,1%
Reserva de lucros	4.443.963	3,3%	1.671.852	3,5%	165,8%
Dividendo	-	0,0%	383.150	0,8%	-100,0%
Outros resultados abrangentes	(5.646.808)	-4,1%	(4.582.523)	-9,5%	23,2%
Patrimônio líquido de controladores	5.569.860	4,1%	3.916.920	8,2%	42,2%
Participação de não controladores	20.879.749	15,3%	1.654.803	3,4%	1161,8%
Total do Patrimônio Líquido	26.449.609	19,4%	5.571.723	11,6%	374,7%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	136.104.323	100,00%	48.003.258	100,0%	183,5%

Ativo Circulante

O ativo circulante era de R\$ 50.598,1 milhões em 31 de dezembro de 2022 em comparação com R\$ 19.514,3 milhões em 31 de dezembro de 2021, o que representa um aumento de 159,3%. Como percentual do ativo total, o ativo circulante representava 37,2% e 40,7% em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente.

Disponibilidades: As disponibilidades da Companhia totalizavam R\$ 22.492,5 milhões em 31 de dezembro de 2022, o que representa um acréscimo de 167,8% em relação ao montante de R\$ 8.400,3 milhões em 31 de dezembro de 2021. Em termos percentuais do ativo total, as disponibilidades totalizavam 16,5% em 31 de dezembro de 2022 comparado a 17,5% em 31 de dezembro de 2021. O aumento é explicado, principalmente, pela incorporação das informações financeiras da BRF no balanço consolidado da Companhia. Vale destacar também a geração de caixa orgânica das operações e, por fim, algumas operações de captações no mercado brasileiro ocorridas próximas ao final do ano.

Valores a Receber de Clientes: Os valores a receber de clientes da Companhia totalizavam R\$ 6.727,1 milhões em 31 de dezembro de 2022, o que representa um acréscimo de 75,1% em relação ao montante de R\$ 3.841,4 milhões em 31 de dezembro de 2021. Em termos percentuais do ativo total, os valores a receber de clientes totalizavam 4,9% em 31 de dezembro de 2022 comparado a 8,0% em 31 de dezembro de 2021. Os Diretores da Companhia entendem que esse acréscimo é justificado principalmente pela incorporação das informações financeiras da BRF no balanço consolidado da Companhia e pelo maior volume

de vendas durante o ano.

Estoques e Ativo biológico: Os Estoques e os ativos biológicos da Companhia totalizavam R\$ 16.052,7 milhões em 31 de dezembro de 2022 em comparação com R\$ 4.415,4 milhões em 31 de dezembro de 2021, o que representa um acréscimo de 263,6%. Como percentual do ativo total, os estoques e ativo biológicos representavam 11,8% e 9,2% em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente. O acréscimo desta rúbrica está atrelado pela incorporação das informações financeiras da BRF no balanço consolidado da Companhia.

Tributos a recuperar: Os triburos a recuperar da Companhia totalizavam R\$ 3.262,0 milhões em 31 de dezembro de 2022 em comparação com R\$ 1.937,2 milhões em 31 de dezembro de 2021, o que representa um acréscimo de 68,4%. Como percentual do ativo total, os tributos a recuperar representavam 2,4% e 4,0% em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente. O acréscimo desta rúbrica pela incorporação das informações financeiras da BRF no balanço consolidado da Companhia.e peloestá atrelado ao aumento dos créditos do imposto de renda pagos por empresas do grupo no exterior.

Ativo Não Circulante

O ativo não-circulante totalizava R\$ 85.506,2 milhões em 31 de dezembro de 2022, o que representa um acréscimo de 200,1% em relação ao montante de R\$ 28.489,0 milhões em 31 dezembro de 2021, em termos percentuais do ativo total, o ativo não-circulante totalizava 62,8% em 31 de dezembro de 2022 comparado a 59,4% em 31 de dezembro de 2021. Este acréscimo é explicado pela incorporação dos ativos adquiridos da BRF avaliados pelo valor justo, sendo o imobilizado e o intangível os mais relevantes de acordo com o Purchase Price Allocation (PPA).

Tributos a recuperar: Os tributos a recuperar totalizavam R\$ 8.922,2 milhões em 31 de dezembro de 2022 em comparação com R\$ 3.111,7 milhões em 31 de dezembro de 2021, o que representa um acréscimo de 186,7%. Como percentual do ativo total, tributos a recuperar representavam 6,6% em 31 de dezembro de 2022 comparado a 6,5% em 31 de dezembro de 2021.

Imobilizado e Direito de Uso: O imobilizado e direito de uso totalizavam R\$ 49.247,2 milhões em 31 de dezembro de 2022 em comparação com R\$ 9.792,5 milhões em 31 de dezembro de 2021, o que representa um acréscimo de 402,9%. Como percentual do ativo total, o imobilizado e direito de uso representavam 36,2% em 31 de dezembro de 2022 comparado a 20,4% em 31 de dezembro de 2021. Os Diretores da Companhia entendem que esse acréscimo foi ocasionado pela incorporação das informações financeiras da BRF no balanço consolidado da Companhia.

Intangível: O ativo intangível da Companhia era de R\$20.412,4 milhões em 31 de dezembro de 2022 em comparação com R\$7.931,1 milhões em 31 de dezembro de 2021, o que representa um acréscimo de 157,4%. Como percentual do ativo total, o ativo intangível representava 15,0% e 16,5% em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente.

Passivo Circulante

O passivo circulante apresenta um acréscimo de 137,1%, passando para R\$ 40.420,6 milhões em 31 de dezembro de 2022, em comparação a R\$ 17.047,7 milhões em 31 de dezembro de 2021. Em termos percentuais, o passivo circulante representava 36,9% do passivo total em 31 de dezembro de 2022 comparado a 40,2% em 31 de dezembro de 2021.

Fornecedores e Fornecedores Risco Sacado: Em 31 de dezembro de 2022, as contas a pagar com fornecedores totalizavam R\$ 18.824,7 milhões, o que representa um aumento de 392,0%

PÁGINA: 18 de 73

em relação ao montante de R\$ 3.826,7 milhões em 31 de dezembro de 2021. O saldo de R\$ 1.393,1 milhões de fornecedores risco sacado refere-se exclusivamente a controlada BRF. Em termos percentuais do passivo total, as contas a pagar junto a fornecedores e fornecedores risco sacado totalizavam 17,2% em 31 de dezembro de 2022 comparado a 9,0% em 31 de dezembro de 2021. Os Diretores da Companhia entendem que esse aumento é explicado principalmente pela inclusão das informações da BRF no balanço consolidado da Marfrig e o maior volume de vendas em todos os segmentos.

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures: Em 31 de dezembro de 2022, o montante de empréstimos, financiamentos e debêntures totalizavam R\$ 12.813,3 milhões, o que representa um acréscimo de 87,3% em relação ao montante de R\$ 6.842,3 milhões em 31 dezembro de 2021. Do passivo total, a linha de empréstimos, financiamentos e debêntures representou 11,7% em 31 de dezembro de 2022 e 16,1% em 31 de dezembro de 2021.

Passivo Não Circulante

O passivo não-circulante totalizava R\$ 69.234,1 milhões em 31 de dezembro de 2022, o que representava um acréscimo de 172,7% em relação ao montante de R\$ 25.383,9 milhões em 31 de dezembro de 2021. Em termos percentuais, o passivo não-circulante representava 63,1% do passivo total em 31 de dezembro de 2022 comparado a 59,8% em 31 de dezembro de 2021.

Imposto de renda e contribuição social diferidos: Em 31 de dezembro de 2022, o imposto de renda e contribuição social diferidos totalizavam R\$ 10.719,6 milhões, que representou um acréscimo de 9040,3% em relação ao montante de R\$ 117,3 milhões em 31 de dezembro de 2021. Em termos percentuais do passivo total, o imposto de renda e contribuição social diferidos totalizavam 9,8% em 31 de dezembro de 2022 comparado a 0,3% em 31 de dezembro de 2021. Os Diretores atribuem esse aumento pela incorporação das informações financeiras da BRF no balanço consolidado da Companhia.

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures: Em 31 de dezembro de 2022, os empréstimos totalizavam R\$ 48.359,5 milhões, que representou um acréscimo de 105,9% em relação ao montante de R\$ 23.483,5 milhões em 31 de dezembro de 2021. Em termos percentuais do passivo total, os empréstimos e financiamentos totalizavam 44,1% em 31 de dezembro de 2022 comparado a 55,3% em 31 de dezembro de 2021. Os Diretores atribuem esse aumento a incorporação das informações financeiras da BRF no balanço consolidado da Companhia.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido da Companhia teve um acréscimo em 374,7%, passando para R\$ 26.449,6 milhões em 31 de dezembro de 2022 ante R\$ 5.571,7 milhões em 31 de dezembro de 2021. O aumento ocorreu devido pela incorporação e reavaliação dos ativos da BRF (PPA) consolidado no balanço da Marfrig, bem como como a reserva de lucros constituídos com a destinação do lucro do exercício.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

A seguir, são apresentados os fluxos de caixa da Companhia, relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

COMPARAÇÃO ENTRE OS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021:

PÁGINA: 19 de 73

(em R\$ mil, exceto %)	Exercício findo em	AH(%)	
	2022	2021	, ,
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	9.335,1	9.033,9	3,3%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(6.444,5)	(4.665,5)	-38,1%
Caixa líquido gerado das atividades de financiamentos	1.585,8	(5.122,3)	131,0%

Atividades operacionais

O caixa líquido gerado nas atividades operacionais apresentou um aumento de 3,3% no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 comparado ao mesmo período de 2021, passando de R\$ 9.033,9 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 9.335,1 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. A baixa variação ocorreu devido a manutenção da ótima gestão de caixa operacional da Companhia.

Atividades de investimentos

O caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos apresentou um decréscimo de 38,1% no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 comparado ao mesmo período de 2021, passando de R\$ (4.665,5) milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 para R\$ (6.444,5) milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Atividades de financiamentos

O caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos apresentou um aumento de 131,0% no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 comparado ao mesmo período de 2021, passando de R\$ (5.122,3) milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 1.585,8 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Essa variação ocorreu, principalmente devido a captação de recursos junto ao mercado pela controladora através de quatro emissões de certificados de recebíveis do agronegócio (CRA), e uma emissão de debêntures pela controlada BRF.

Análise comparativa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

A tabela abaixo apresenta os valores relativos às demonstrações de resultado consolidado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	12M22	%RL	12M21	%RL	Var(%)	Var(R\$)
Descite líquide de vendos	120 621 7	100.00/	0E 200 E	100.00/	F2 00/	45 242 2
Receita líquida de vendas Custo de produtos e mercadorias	130.631,7	100,0%	85.388,5	100,0%	53,0%	45.243,2
vendidas	(112.879,4)	-86,4%	(68.187,9)	-79,9%	65,5%	(44.691,5)
Lucro Bruto	17.752,3	13,6%	17.200,6	20,1%	3,2%	551,7
Receitas (despesas) operacionais	(8.097,4)	-6,2%	(4.589,5)	-5,4%	76,4%	(3.507,9)
Comerciais	(9.495,2)	-7,3%	(3.121,8)	-3,7%	204,2%	(6.373,5)
Administrativas e gerais	(1.642,9)	-1,3%	(1.098,0)	-1,3%	49,6%	(544,9)
Resultado com equivalência patrimonial	(64,6)	0,0%	(20,5)	0,0%	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	3.105,3	2,4%	(349,3)	-0,4%	- 989,1%	3.454,6
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	9.655,0	7,4%	12.611,1	14,8%	-23,4%	(2.956,2)
Resultado financeiro	(6.876,7)	-5,3%	(3.708,7)	-4,3%	85,4%	(3.168,0)
Receitas financeiras	11.629,2	8,9%	3.906,9	4,6%	197,7%	7.722,4
Despesas financeiras	(18.505,9)	-14,2%	(7.615,6)	-8,9%	143,0%	(10.890,4)
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários	2.778,2	2,1%	8.902,4	10,4%	-68,8%	(6.124,2)
Imposto de renda e contribuição social	1,1	0,0%	(2.256,1)	-2,6%	- 100,1%	2.257,2
Imposto de renda e contribuição social corrente	(433,2)	-0,3%	(1.563,5)	-1,8%	-72,3%	1.130,3
Imposto de renda e contribuição social diferido	434,4	0,3%	(692,5)	-0,8%	- 162,7%	1.126,9
Resultado líquido no exercício das operações continuadas	2.779,4	2,1%	6.646,4	7,8%	-58,2%	(3.867,0)
Resultado líquido no exercício das operações descontinuadas	(16,4)	0,0%	-	-	- 100,0%	(16,4)
Resultado líquido no exercício antes das participações	2.763,0	2,1%	6.646,4	7,8%	-58,4%	(3.883,4)
Resultado líquido atribuído a:						
Participação do acionista controlador - operação continuada	4.171,3	3,2%	4.342,0	5,1%	-3,9%	(170,7)
Participação do acionista controlador - operação descontinuada	(5,5)	0,0%	-	0,0%	- 100,0%	(5,5)
Participação do acionista controlador - Total	4.165,8	3,2%	4.342,0	5,1%	-4,1%	-176,2

Resultado líquido atribuído a:						
Participação do acionista não- controlador – operação continuada	(1.391,9)	-1,1%	2.304,4	2,7%	- 160,4%	(3.696,3)
Participação do acionista não- controlador – operação descontinuada	(10,9)	0,0%	-	0,0%	- 100,0%	(10,9)
Participação do acionista não- controlador - Total	(1.402,9)	-1,1%	2.304,4	2,7%	- 160,9%	(3.707,2)
Lucro Básico por Ação - Ordinária	6,4022		6,4194		-0,3%	(0,0)
Lucro Diluído por Ação - Ordinária	6,3976		6,4065		-0,1%	(0,0)

Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas aumentou 53,0%, passando de R\$ 85.388,5 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 130.631,7 milhões no mesmo período em 2022. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os principais fatores foram (i) consolidação dos resultados da BRF a partir do segundo trimestre; (ii) maiores preços e volumes de exportação da Operação Beef América do Sul; e (iii) parcialmente compensado por um efeito de valorização do real frente ao dólar, que reflete em uma tradução menor nas receitas das operações que originalmente tem o dólar como moeda corrente.

A tabela abaixo mostra as vendas líquidas para as unidades de negócios:

(em R\$ milhões)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de				
	2022	2021			
Beef América do Norte					
Mercado interno	54.206,4	55.571,7			
Exportação	7.167,0	7.273,3			
Total Beef América do Norte	61.373,4	62.845,0			
Beef América do Sul					
Mercado interno	9.937,5	9.451,4			
Exportação	17.694,3	13.092,1			
Total Beef América do Sul	27.631,8	22.543,5			
Aves, Suínos e Industrializados - BRF					
Mercado interno	22.932,8	-			
Exportação	18.693,7	-			
Total Aves, Suínos e Industrializados - BRF	41.626,5	-			
Marfrig Consolidado					
Mercado interno	87.076,7	65.023,1			
Exportação	43.555,0	20.365,4			
Total Marfrig Consolidado	130.631,7	85.388,5			

A receita líquida de vendas aumentou 8,3%, passando de R\$ 89.320,4 milhões no período findo em 30 de setembro de 2022 para R\$ 96.745,6 milhões no mesmo período em 2023. No período findo em 30 de setembro de 2023, os principais fatores foram (i) consolidação dos resultados da BRF durante todo o período, lembrando que em 2022 as informações financeiras passaram a ser consolidadas a partir de abril.

A tabela abaixo mostra as vendas líquidas para as unidades de negócios da Devedora:

(em R\$ milhões)	3		Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2023	2022	2022	2021	
Beef América do Norte					
Mercado interno	39.899,4	39.879,6	54.206,4	55.571,7	
Exportação	4.547,0	5.436,9	7.167,0	7.273,3	
Total Beef América do Norte	44.446,4	45.316,4	61.373,4	62.845,0	
Beef América do Sul					
Mercado interno	4.840,4	4.114,3	9.937,5	9.451,4	
Exportação	8.401,7	12.985,2	17.694,3	13.092,1	
Total Beef América do Sul	13.242,1	17.099,4	27.631,8	22.543,5	
Aves, Suínos e Industrializados - BRF					
Mercado interno	21.072,6	14.553,7	22.932,8	-	
Exportação	17.984,5	12.350,8	18.693,7	-	
Total Aves, Suínos e Industrializados - BRF	39.057,1	26.904,5	41.626,5	-	
Marfrig Consolidado					
Mercado interno	65.812,4	58.547,6	87.076,7	65.023,1	
Exportação	30.933,2	30.772,8	43.555,0	20.365,4	
Total Marfrig Consolidado	96.745,6	89.320,4	130.631,7	85.388,5	

Apresentamos abaixo informações sobre as mudanças na receita líquida de vendas da Companhia por unidade de negócios, conforme demonstrado na tabela acima.

Beef América do Norte

A receita líquida de vendas no segmento Beef América do Norte reduziu para R\$ 61.373,4 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, em comparação com a receita líquida de vendas no mesmo período em 2021 que foi de R\$ 62.845,0 milhões. A redução na receita líquida é explicada pelo efeito da tradução para reais, que durante o ano de 2022 apresentou valorização de 4,3% contra o dólar (aproximadamente US\$ / R\$ 5,17 em 2022 vs R\$ 5,38 em 2021).

Quando observada em dólares, a receita de vendas foi de US\$ 11.874 milhões, um crescimento de 1,7% em comparação a 2021.

Mercado interno: A receita líquida de vendas do mercado interno no segmento Beef América do Norte diminui de R\$ 55.571,7 milhões em 31 de dezembro de 2021, para R\$ 54.206,4 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Quando comparada em dólar, moeda corrente da operação, a receita líquida no mercado interno foi de US\$ 10.486,0 milhões, um crescimento de 1,6%, explicado principalmente pelo efeito de uma semana a mais em 2022 (53) vs 2021 (52 semanas).

Mercado de exportação. A receita líquida de vendas de exportação nas operações do segmento Beef América do Norte diminui de R\$ 7.723,3 milhões em 31 de dezembro de 2021, para R\$ 7.167,0 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Em dólares, a receita líquida de exportações foi de US\$ 1.389,0 milhões, um crescimento de 2,8% em comparação ao ano anterior, esse aumento pelo maior preço médio no período.

Beef América do Sul

A receita líquida de vendas no segmento Beef América do Sul aumentou 22,6%, de R\$ 22.543,5 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 27.631,8 milhões no mesmo período em 2022. O aumento explicado pelo aumento de 14,2% no preço médio total de vendas e principalmente, o aumento de 23,6% no preço médio de exportações medidoem dólares.

Mercado interno: A receita líquida de vendas do mercado interno no segmento Beef América do Sul aumentou 5,1%, de R\$ 9.451,4 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 9.937,5 milhões no mesmo período em 2022. O aumento da receita no mercado doméstico é justificado aumento de 3,6% no volume de vendas que compensou a queda de 1,5% no preço médio.

Mercado de exportação. A receita líquida de vendas de exportação na operação do segmento Beef América do Sul aumentou 35,2%, de R\$ 13.092,1 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 17.694,3 milhões no mesmo período em 2022. O aumento é justificado pelo aumento no preço médio, que no período foi 18,4% e um crescimento de 14,2% no volume de vendas no mercado externo.

Aves, Suínos e Industrializados - BRF

Após a combinação de negócios com a BRF S.A a Companhia passou a apresentar o segmento "Aves, Suínos e Industrializados - BRF" a partir do segundo trimestre de 2022. No próximo paragrafo estão demonstradas as informações desse segmento apenas para o período entre 1º de abril a 31 de dezembro de 2022, impossibilitando qualquer comparação ao mesmo período de 2021.

O volume de vendas do segmento Aves, Suínos e Industrializados – BRF foi de 3.597 mil toneladas e a Receita Líquida foi de R\$ 41.626,5 milhões. O Custo dos produtos vendidos foi de R\$ 34.607,0 milhões. Consequentemente, o lucro bruto foi de R\$ 7.018,5 milhões, o que representa uma margem bruta de 16,9%.

Custo de produtos e mercadorias vendidas

O custo de produtos e mercadorias vendidas aumentou 65,5%, de R\$ 68.187,9 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 112.879,4 milhões no mesmo período em 2022. O aumento é explicado, além da consolidação da BRF, pelo maior custo do gado na América do Norte, conforme explicado anteriormente e maior volume de vendas no segmento Beef América do Sul.

A tabela abaixo mostra a composição do custo dos produtos vendidos consolidados:

(em R\$ milhões, exceto %)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de					
	2022	%	2021	%		
Mão de obra direta e indireta	9.546,7	8,5%	7.056,4	10,3%		
Matérias-primas	83.135,0	73,6%	54.562,6	80,0%		
Custos de produção	20.197,7	17,9%	6.568,8	9,6%		
Total	112.879,4	100,0%	68.187,9	100,0%		

As matérias-primas, que incluem animais, continuaram sendo o principal componente do custo dos produtos vendidos, representando 73,6% do custo total dos produtos vendidos noexercício findo em 31 de dezembro de 2022, comparado a 80,0% no mesmo período em 2021.O aumento é explicado, além da consolidação da BRF, pelo maior custo do gado na Américado Norte, conforme explicado anteriormente e maior volume de vendas no segmento Beef América do Sul.

Lucro bruto

O lucro bruto consolidado foi de R\$ 9.019,1 milhões no período findo em 30 de setembro de 2023, uma redução de 29,5 % em relação ao mesmo período em 2022, e a margem bruta atingiu 9,3% no período findo em 30 de setembro de 2023. Já no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o lucro bruto foi de R\$ 17.752,3 milhões, um aumento de 3,2% em relação ao mesmo período em 2021, e a margem bruta atingiu 13,6% no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

No período findo em 30 de setembro de 2023, o lucro bruto do segmento Beef América do Norte foi de R\$ 3.176,8 milhões, uma redução de 57,1% em relação ao mesmo período de 2022. A redução é explicada pelo aumento no custo da matéria prima, o "cutout ratio" (preço médio de carne bovina dividido pelo custo médio de gado), foi de 1,73 no período findo em setembro de 2023 contra 1,86 no período findo em setembro de 2022.

Já em 2022, o lucro bruto do segmento Beef América do Norte foi de R\$ 8.685,0 milhões, uma redução de 43,2% em relação a 2021. O "cutout ratio" (preço médio de carne bovina dividido pelo custo médio de gado), foi de 1,86 em 2022 contra 2,27 em 2021, a queda é explicada pelo maior custo de matéria prima, conforme explicado acima e menor preço médio de venda.

O USDA Comprehensive (indicador de preço de venda), foi de US\$ 262,98/cwt em 2022 contra US\$ 274,22/cwt em 2021. No exercício findo em 30 de setembro de 2023, foi de US\$ 295,48 contra US\$ 262,93 no mesmo período em 2022.

PÁGINA: 25 de 73

No período findo em 30 de setembro de 2023, o lucro Bruto da operação Beef América do Sul foi de R\$ 1.822,3 milhões, uma redução de 5% em relação ao mesmo período de 2022, pela menor receita de vendas, principalmente no mercado externo e parcialmente compesado pelo menor custo de matéria prima.

Já em 2022, o lucro Bruto da operação Beef América do Sul foi de R\$ 3.694 milhões, 93,0% maior em relação a 2021. O resultado é explicado: (i) aumento de 14,2% no preço médio total de vendas; (ii) crescimento de 7,3% no volume total de vendas; e (iii) aumento no preço médio das exportações de 23,6% quando medido em dólares.

Comerciais, administrativas e gerais

As despesas de SG&A totalizaram R\$ 11.138,1 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, um aumento de 164,0% em relação aos R\$ 4.219,7 milhões registrados no mesmo período em 2021. Em relação ao período findo em 30 de setembro de 2023, as despesas de SG&A totalizaram R\$ 8.890,4 milhões, um aumento de 26,5% em relação aos R\$ 7.027,1 milhões registrados no mesmo período em 2022.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as despesas SG&A corresponderam a 8,5% do total da receita líquida de vendas em comparação com 4,9% no mesmo período em 2021. Em relação ao período findo em 30 de setembro de 2023, as despesas de SG&A corresponderam a 9,2% do total da receita líquida de vendas em comparação com 7,9 % no mesmo período em 2022.

Em 2022, as despesas comerciais foram de R\$ 9.495,2 milhões. As despesas comerciais em função da receita líquida foram de 7,3%, o percentual 361 pbs superior ao ano anterior, explicado principalmente pela consolidação da BRF e seu perfil com maiores despesas em marketing. Em relação ao período findo em 30 de setembro de 2023, as despesas comerciais foram de R\$ 7.515,1 milhões, ou 7,8% em função da receita líquida.

As despesas administrativas e gerais somaram R\$ 1.642,9 milhões no exerício findo em 31 de dezembro de 2022 e R\$ 1.375,4 no período findo em 30 de setembro de 2023. As despesas gerais e administrativas em função da receita líquida foram de 1,26% em linha ao ano anterior no exerício findo em 31 de dezembro de 2022 e 1,4% no período findo em 30 de setembro de 2023.

Ebitda Ajustado

No período findo em 30 de setembro de 2023, a Devedora com EBITDAaj Continuado de R\$ 5.881,1 milhões, uma redução de 41,3% na comparação com o ano anterior. A margem EBITDAaj Continuado foi de 6,1%, inferior em 514 pbs em relação a margem de 11,2% de 2022.

Em 2022, a Marfrig com EBITDAaj de R\$ 12.748,3 milhões, uma redução de 12,3% na comparação com o ano anterior. A margem EBITDAaj foi de 9,8%, inferior em 720 pbs em relação a margem de 17,0% de 2021.

Os principais fatores que levaram a esse a desempenho foram normalização nas margens da Operação América do Norte, como explicado anteriormente compensados parcialmente pela melhor performance do segmento Beef América do Sul e a consolidação de 3 trimestres dos resultados da BRF.

Outras Receitas Operacionais (Despesas)

Outras receitas operacionais (despesas) líquidas, aumentaram R\$ 3.454,6 milhões, passando de uma despesa líquida de R\$ 349,3 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2021

para uma receita líquida R\$3.105,3 milhões no mesmo período em 2022. o aumento é explicado pelo reconhecimento do ganho proveniente de compra vantajosa de R\$3.880,9 milhões na combinação de negócios com a BRF.

Receitas Financeiras (Despesas)

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, a Marfrig registrou gastos financeiros totais de R\$ 6.876,7 milhões, um aumento de 85,4% comparado a R\$ 3.708,7 em 2021. As despesas financeiras totalizaram R\$ 18.505,9 milhões e as receitas financeiras totalizaram R\$ 11.629,2 milhões em 2022. Em relação ao período findo em 30 de setembro de 2023, a Marfrig registrou gastos financeiros totais de R\$ 4.469,8 milhões, uma redução de 11,1% comparado a R\$ 5.026,7 em 2022. As despesas financeiras totalizaram R\$ 13.091,4 milhões e as receitas financeiras totalizaram R\$ 8.621,6 milhões em 2023.

A tabela abaixo inclui um detalhamento do resultado financeiro:

(em R\$ milhões, exceto %)	Em 31 de de	Var%		
	2022	2021		
Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira	979,3	158,1	519,4%	
Juros Provisionados, debêntures e arrendamentos c/instituições financeiras	(4.180,9)	(1.743,8)	139,8%	
Correções monetárias, Desp. Bancárias, amortiz. custo sobre dívida e outros	(297,6)	46,1	- 745,6%	
Perda títulos mobiliários	(795,3)	(1.059,4)	-24,9%	
Variação cambial ativa e passiva	(2.582,2)	(1.109,7)	132,7%	
Total	(6.876,7)	(3.708,7)	85,4%	
Receitas financeiras	11.629,2	3.906,9	197,7%	
Despesas financeiras	(18.505,9)	(7.615,6)	143,0%	
Total	(6.876,7)	(3.708,7)	85,4%	

A Companhia não realiza transações alavancadas envolvendo derivativos ou instrumentos similares.

As transações com derivativos são projetadas para fornecer proteção mínima contra sua exposição a moedas estrangeiras, taxas de juros e preços de commodities, e a Companhia mantém uma política conservadora de não tomar posições que possam comprometer sua posição financeira.

Imposto de Renda e Contribuição Social

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia registrou débitos tributários de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 1,1 milhões, devido aos impostos diferidos e os impostos pagos no exterior.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia registrou débitos tributários de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 2.256,1 milhões, devido ao imposto gerado sobre o lucro do exercício.

Ganho (Prejuízo) líquido das operações

O ganho líquido das operações no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 2.763,0 milhões, comparado ao um ganho líquido atribuível às operações de R\$ 6.646,4

milhões no mesmo período em 2021. A margem líquida no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi positiva em 2,1%, comparada com 7,8% positivos no mesmo período em 2021.

Resultados das operações da Companhia

(i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A Marfrig possui 32 unidades de produção, centros de distribuição e escritórios, localizados na América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia. As receitas da Companhia, portanto, são provenientes tanto dos mercados internos onde possui operações quanto das exportações para diversos países que a Companhia acessa através de sua rede de distribuição.

Os principais fatores que afetaram a receita da Companhia foram os seguintes:

Segmento Beef America do Norte que gerou um grande volume de faturamento através da subsidiária National Beef que foi adquirida em junho de 2018.

Consolidação dos resultados da controlada BRF a partir de 01 de abril de 2022, após eleição e posse de chapa indicada pela Companhia ao Conselho de Administração dessa controlada, a Companhia passou a exercer influência significativa, e consequentemente controle sobre as operações.

- variação cambial, inflação e oscilações das taxas de juros;
- variações nos preços médios de vendas nos mercados nacional e internacional, decorrentes, em grande parte, de alterações na relação oferta x demanda e do aproveitamento das oportunidades em cada mercado que a Companhia atua;
- variação nos preços dos principais insumos;
- eficiência do processo de produção e taxa de utilização da capacidade fabril; e
- desempenho da economia mundial e dos países nos quais a Companhia possui produção.

Abaixo comentamos um pouco mais sobre os pontos acima listados.

Oferta e demanda dos nossos produtos

Do lado da oferta, podemos citar a disponibilidade e preços das matérias primas aos quais a Companhia está exposta, dentre elas gado e grãos nos países em que a Companhia concentra sua produção. A baixa disponibilidade de matéria-prima pode elevar os custos de aquisição comprometendo as margens caso a Companhia não possua ou não tenha condições de repassar a elevação do custo para os preços dos produtos finais.

Do lado da demanda, podemos citar, por exemplo, uma crise econômica mundial, causando uma retração nos níveis de emprego e, consequentemente, o impacto na renda disponível e no consumo das famílias, esses fatores podem afetar significativamente as operações da Companhia. Por outro lado, a abertura de novos mercados aos produtos comercializados pela Companhia poderia influenciar positivamente seu resultado.

Os Diretores informam que surtos de doenças em animais podem resultar em barreiras comerciais e sanitárias por parte de outros países e, dessa forma, impactar o acesso aos mercados internacionais e, consequentemente, as vendas da Companhia.

Crescimento do PIB global e dos países onde temos operações e demanda por nossos produtos

Os Diretores entendem que o crescimento no consumo de alimentos e proteínas animais está diretamente ligado ao crescimento populacional e a renda da população. O desempenho do PIB nos países onde a Companhia vende seus produtos pode afetar os resultados operacionais.

Efeitos das oscilações de preços de matéria-prima

Os Diretores informam que os principais componentes dos custos de produção da Companhia são as compras de matérias-primas, o que inclui a compra de animais (gado, aves e suínos) e insumos para ração (grãos). As oscilações dos preços do gado e dos grãos nos mercados interno e externo afetam significativamente a receita operacional líquida e os custos das mercadorias vendidas. A Companhia não tem controle sobre esses preços, os quais variam de acordo com a dinâmica da oferta e demanda.

Preços de venda nos mercados internos e externo

De acordo com os Diretores, o preço dos produtos da Companhia nos mercados interno e externo são geralmente estabelecidos pelas condições do mercado, sobre as quais a Companhia não tem controle. Os preços no mercado interno também são afetados pelos preços que a Companhia consegue cobrar dos diversos clientes atacadistas e varejistas que revendem seus produtos.

Reflexos da volatilidade cambial e da política monetária

Conforme opinião dos Diretores, os resultados operacionais e situação financeira da Companhia têm sido e continuarão sendo afetados pela volatilidade das moedas com as quais a Companhia opera. Boa parte das receitas da Companhia são originadas em outras moedas que não o real. Além disso, parte das dívidas é denominada em dólar norte americano, o que exige que a Companhia faça pagamentos de principal e juros nessa moeda.

Os Diretores informam que as exportações brasileiras e as relevantes operações internacionais, que possibilitam à Companhia gerar contas a receber em moeda estrangeira, tendem a ter aproximadamente a participação do endividamento em moedas estrangeiras, o que propicia o que chamamos de "hedge de fluxo de caixa ou hedge natural" em relação à parte significativa das obrigações da dívida em dólar norte americano.

Na opinião dos Diretores, a inflação e as medidas adotadas pelos governos dos países onde atuamos para combatê-la podem ter efeitos consideráveis sobre a economia desses países e, consequentemente, sobre os negócios da Companhia. Pressões inflacionárias podem levar à intervenção dos governos sobre a economia, incluindo a implementação de políticas governamentais que podem ter um efeito adverso para a Companhia e para os seus clientes. Ademais, no caso dá Companhia enfrentar altas taxas de inflação nos países onde opera, a Companhia pode não ser capaz de reajustar os preços de seus produtos de maneira suficiente para compensar os efeitos da inflação na estrutura de custos, o que pode ter um efeito adverso em seus resultados.

(ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

A administração da Companhia monitora várias métricas e indicadores que afetam as operações em seus negócios, incluindo os seguintes:

Efeitos de aquisições e alienações

Em 19 de janeiro de 2022, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado que a PlantPlus Foods LLC ("PlantPlus Foods") concluiu o processo de aquisição da Sol Cuisine Ltd. ("Sol Cuisine"), empresa listada na Bolsa de Valores de Toronto – TMX – sob o código VEG. Sol Cuisine é uma produtora que tem apresentado rápido crescimento no segmento de proteína vegetal, com marca própria e private label, com presença nas principais categorias de pratos e aperitivos. Os produtos da empresa são oferecidos por meio de plataforma de distribuição omni-channel estabelecida no Canadá, Estados Unidos da América e México.

Em 01 de abril de 2022, após a eleição e posse da chapa indicada pela Companhia ao Conselho de Administração da controlada BRF, a Companhia passou a exercer influência significativa, e consequentemente controle sobre as operações da controlada BRF. A chapa eleita assume as responsabilidades e atribuições do Conselho de Administração, consistindo na eleição da diretoria executiva, definição da remuneração da Administração, autorizar a constituição e dissolução de sociedades, escolher e destituir os auditores independentes, aprovar políticas e alçadas dentre outros tópicos que coligiam na administração do negócio.

Exercício social 2021

Em 12 de novembro de 2021, a Companhia, por meio de sua controlada Plantplus Foods, concluiu o processo de aquisição da DEW – Drink Eat Well, LLC ("Hilary's"), empresa de capital fechado nos Estados Unidos da América, aumentando o portifólio de produtos e a capacidade para aprimorar as operações de Plant based.

A Hilary's, produz alimentos à base de plantas e vegetais, livres de alérgenos, sem utilização de trigo, glúten, soja, laticínios, ovos, milho ou nozes, focados em refeições nutritivas. O portfólio de produtos é composto por hambúrgueres e salsichas à base de plantas, que são distribuídos nos Estados Unidos da América.

As vendas nos mercados domésticos em cada país em que a Companhia opera representaram 66,7% de suas vendas líquidas totais no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, as vendas nos mercados domésticos representaram 76,1% de vendas líquidas totais. Dessa forma, a Companhia é significativamente afetada pelas condições econômicas em seus principais mercados domésticos. A situação financeira da Companhia e de vendas foi e continuará sendo afetada pelo crescimento do PIB e pela demanda por produtos da Companhia em seus principais mercados domésticos.

Efeitos das flutuações nos preços das matérias-primas

As flutuações nos preços de gado e insumos para ração (grãos) nos mercados doméstico e internacional em que a Companhia opera afeta significativamente suas vendas líquidas e o custo dos produtos vendidos.

Efeitos nas vendas líquidas

Os preços domésticos e internacionais dos produtos da Companhia geralmente são determinados por condições de mercado fora de seu controle. Esses preços também são afetados pela marcação adicional que os varejistas cobram dos consumidores finais, alguns dos quais a Companhia negocia caso a caso. Entre os principais fatores que influenciam os preços de seus produtos estão preços de gado, surtos de doenças e restrições sanitárias, comerciais e aduaneiras impostas no Brasil, Estados Unidos e no exterior.

Efeitos no custo dos produtos vendidos

O gado e insumos para ração (grãos) são as principais matérias-primas da Companhia. As compras de matérias-primas representaram 73,6% do seu custo total de mercadorias vendidas no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, e 80,0% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Entre outros custos de material estão mão de obra direta e indireta, custos industriais diretos e indiretos, materiais de embalagem e energia elétrica.

A Companhia não controla os preços do gado, o custo do gado varia de acordo com os preços do mercado interno e de exportação, que variam dependendo da oferta e demanda. Geralmente a Companhia compra gado para ser entregue a cada 30 dias, em média, e o preço que pagam é baseado nos preços de mercado no momento da compra. Como resultado, flutuações no preço de mercado afetam diretamente o custo dos produtos vendidos.

Além disso, os preços das matérias-primas de insumos para ração, incluindo milho, farelo de soja e soja (em grão), geralmente são afetados por mudanças na conjuntura econômica, condições climáticas, doenças na lavoura e custos atrelados a taxas de câmbio.

Os preços do milho e do farelo, grão e óleo de soja estão expostos aos riscos de preços decorrentes de compras futuras. A gestão deste risco, é feita por meio de estoques físicos, saldos de pedidos a preço fixo e por meio de instrumentos financeiros derivativos.

A Política de Riscos da Companhia estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho e farelo, grão e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, e compreende a possível utilização de instrumentos derivativos ou da administração de estoques. A controlada BRF efetua compras de commodities com preços a fixar nos mercados futuro e spot e, para proteger tal exposição, contrata instrumentos derivativos em posição ativa (compra) para fixar antecipadamente tais preços.

Efeito dos níveis de exportação no desempenho financeiro

Nas operações do segmento Beef América do Sul, a Companhia geralmente obtém preços e margens mais altos nos mercados de exportação para seus produtos do que aqueles que obtêm nos mercados domésticos. A diferença de preços e margens entre os mercados interno e de exportação resulta, em parte, da demanda geralmente mais alta por produtos de maior valor agregado nos mercados de exportação, principalmente no que diz respeito a cortes premiums e produtos processados, e ao maior poder de compra nos países mais desenvolvidos.

As vendas de exportação do segmento Beef América do Sul representaram 64,0% e 58,1% das suas vendas líquidas nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente.

Os valores líquidos de vendas externas subiram 35,2%, passando de R\$ 13.092,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 17.694,3 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

No segmento Aves, Suínos e Industrializados - BRF as vendas de exportação representaram 44,9% das vendas liquidas desse segmento, totalizando o montante de R\$ 18.693,7 milhões.

Efeitos das variações cambiais

Os resultados operacionais e condição financeira foram e continuarão sendo afetados pela taxa de depreciação ou valorização do real em relação ao dólar.

Uma parte substancial da receita líquida da Companhia é atrelada ao dólar. Todos os resultados obtidos por subsidiarias no exterior e a receita de exportação é dolarizada. Qualquer depreciação ou valorização do real em relação a moedas estrangeiras pode afetar as receitas da Companhia, causando um aumento ou diminuição monetária, desde que as outras variáveis permaneçam inalteradas.

Além disso, uma parcela substancial dos empréstimos e financiamentos da Companhia é realizada em moedas estrangeiras, principalmente em dólares. Por esse motivo, qualquer depreciação do real em relação a moedas estrangeiras pode aumentar significativamente as despesas financeiras e os empréstimos e financiamentos circulantes e não circulantes não denominados em reais. Por outro lado, qualquer valorização do real em relação a moedas estrangeiras pode diminuir significativamente as despesas financeiras e empréstimos e financiamentos circulantes e não circulantes realizadas em moedas que não seja o Real.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo em renomadas instituições financeiras.

Com 77,7% e 92,5% das vendas líquidas sendo feitas em moedas diferentes do real nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia possui uma Política de Riscos para gestão da exposição de resultado operacional, tendo como objetivo proteger as receitas e custos indexados a moedas estrangeiras. A controlada BRF possui modelos internos para mensuração e acompanhamento destes riscos e contrata instrumentos financeiros para proteção, designando as relações como hedge accounting de fluxo de caixa.

A controlada BRF possui mais receitas denominadas em moeda estrangeira do que gastos e, portanto, contrata instrumentos financeiros derivativos para reduzir tal exposição. Os instrumentos financeiros derivativos designados como hedge accounting de fluxo de caixa e valor justo para proteção da exposição cambial de resultado operacional.

Efeito do nível de dívida

Em 31 de dezembro de 2022, a dívida total da Companhia era de R\$ 61.172,8 milhões, sendo 37,2% (ou R\$ 22.731,0 milhões) em reais e 62,8% (ou R\$ 38.441,8 milhões) em outras moedas. A Companhia tinha R\$12.813,3 milhões em dívida de curto prazo (que inclui a parcela atual de empréstimos e financiamentos, juros sobre debêntures e debêntures a pagar) e R\$ 48.359,5 milhões em dívida de longo prazo (que inclui a parcela não circulante de empréstimos e financiamentos e debêntures a pagar) em 31 de dezembro de 2022. O nível da dívida da Companhia resulta em despesas financeiras significativas, que consistem em despesa de juros, variações cambiais de dívida em moeda estrangeira e outros itens.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, a Companhia registrou gastos financeiros totais de R\$ 6.876,7 milhões, consistindo em R\$ 18.505,9 milhões em despesas financeiras e R\$ 11.629,2 milhões em receitas financeiras.

Efeitos do COVID-19

A seguir estão descritas as principais ações sociais e investimentos realizados pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 de aproximadamente R\$ 53,5 milhões:

Concedeu aos seus colaboradores exames e outros materiais de prevenção como álcool em gel, máscaras e roupa de trabalho que totalizaram o montante de R\$ 34,2 milhões;

PÁGINA: 32 de 73

Contratou novos colaboradores e concedeu licenças remuneradas para o grupo de risco e para os que foram infectados com o vírus, totalizando o montante de R\$ 12,9 milhões; Doação de carne para complementar cestas de emergência distribuídas pelo Ministério do Desenvolvimento Social no montante de R\$ 2,8 milhões; e Readequação de unidades, instalações de rampas para maior higienização e desinfecção nas entradas e saídas de caminhões, sistemas de ventilação e lavagem nas entradas de fábricas, totalizando o montante de R\$ 3,6 milhões.

A Companhia, visando a proteção de seus colaboradores operacionais, decidiu interromper parcialmente as atividades em algumas plantas no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 de forma a não ultrapassar uma semana de interrupção em cada planta. A Companhia estimou os custos relativos a essa paralização em aproximadamente R\$ 26,6 milhões.

As flexibilizações sobre as medidas restritivas adotadas pelo Governo e o avanço das campanhas de vacinação fizeram com que as atividades mais afetadas voltassem à normalidade gradativamente, a Companhia que atua com segmento considerado essencial não espera incorrer em impactos negativos em suas operações oriundo da COVID-19.

(b) variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Conforme mencionado acima, os Diretores acreditam que diversos fatores exerceram influência sobre a receita da Marfrig.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, os Diretores entendem que a receita consolidada da Companhia foi influenciada, pela soma das receitas na América do Norte que voltaram aos patamares normais após o aumento apresentado em 2021, pelo aumento nas exportações do segmento Beef América do Sul e pela consolidação com o resultado da BRF. Sob outra ótica, o segmento Aves, Suínos e Industrializados - BRF gerou uma maior diversificação nas fontes de receita, resultando em um incremento das receitas originadas em reais que passaram a representar 31,9% da Receita Consolidada.

(c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia, quando relevante

Os Diretores informam que os resultados das nossas operações são influenciados pordiversos fatores, como variação dos preços de matérias-primas e custo de mão-de obra.

Consideração do impacto das taxas de câmbio sobre o resultado financeiro

Em 31 de dezembro de 2022, 62,8% da dívida estava atrelada a outras moedas que não o Real (principalmente dólar norte americano). Em compensação, as receitas das operações internacionais, incluindo as exportações brasileiras, totalizou 77,7% das vendas da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2021, 79,8% da dívida estava atrelada a outras moedas que não o Real (principalmente dólar norte americano). Em compensação, as receitas das operações internacionais, incluindo as exportações brasileiras, totalizou 92,5% das vendas da Companhia.

Considerações sobre impacto da inflação e da taxa de juros sobre o resultado financeiro

Os efeitos da economia hiperinflacionária foram reconhecidos em contrapartida à rubrica a "ajuste acumulado de conversão e ajustes de avaliação patrimonial e as variações cambiais", no resultado do período.

PÁGINA: 33 de 73

Conforme requerido pela norma contábil, os itens não monetários, assim como o resultado do período, são corrigidos pela alteração do índice de correção entre a data inicial de reconhecimento e o fim do exercício de apresentação, a fim de que o balanço das subsidiárias esteja registrado ao valor corrente.

A conversão dos saldos das subsidiárias com economia hiperinflacionária para a moeda de apresentação foi realizada pela taxa de câmbio em vigor ao final do exercício, tanto para itens patrimoniais como de resultado.

Nas demonstrações consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a correção monetária por hiperinflação impactou positivamente o resultado da Companhia em R\$ 648.0 milhões.

Argentina

A Argentina passou a ser considerada uma economia hiperinflacionária desde 2018, portanto, a Companhia vem apresentando as demonstrações contábeis com a correção da inflação para as controladas nesse país, bem como os reflexos na demonstração consolidada da Companhia.

No exercício de 2022, o Banco Central da Argentina elevou a taxa básica do país para 98,4%, para tentar conter a maior alta generalizada dos preços em 30 anos.

Turquia

Os níveis de inflação na Turquia mantiveram-se elevados nos períodos recentes e ultrapassaram a inflação acumulada nos últimos 3 anos acima de 100%, conforme o Turkish Statistical Institute. Com base neste indicador e em análises qualitativas, conclui-se que a Turquia é considerada economia hiperinflacionária e, portanto, a partir do segundo trimestre de 2022 os procedimentos contábeis descritos acima foram aplicados para as subsidiárias da Companhia na Turquia relacionados a economias hiperinflacionárias (NBC TG 42 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária). O índice de preços definido e aplicado no período foi de 64,0%. Análise comparativa dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021

A receita líquida de vendas consolidada aumentou para R\$ 130.631,7 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, em comparação com a receita líquida de vendas no mesmo período em 2021 que foi de R\$ 85.388,5 milhões. A receita líquida recorde é explicada pela consolidação com o resultado da BRF, que correspondeu a 31,9% da receita da companhia, e pela a receita recorde na peração da América do Sul, com destaque para vendas de exportação, que cresceram 35,2% quando comparadas ao mesmo período do ano passado.

O custo de produtos e mercadorias vendidas aumentou 65,5%, de R\$ 68.187,9 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 112.879,4 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. O aumento é explicado, explicado pela consolidação dos resultados da BRF e pelo maior volume de vendas e aumento no custo da matéria prima do segmento de bovinos.

O item matéria-prima seguiu sendo o principal componente do CPV representando 73,6% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 contra 80,0% do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. O gasto com mão de obra representou 8,5% do custo total no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, comparado a 10,3% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

O lucro bruto foi de R\$ 17.752,3 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, um

aumento de 3,2% em relação ao mesmo período em 2021 e a margem bruta atingiu 13,6% no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

As despesas comerciais, administrativas e gerais totalizaram R\$ 11.138,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, um aumento de 164,0% em relação aos R\$ 4.219,7 milhões registrados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Esse incremento reflete a consolidação do resultado da BRF e seu perfil de maiores despesas comerciais e gastos com publicidade.

Em 2022, as despesas comerciais foram de R\$ 9.495,2 milhões. As despesas comerciais em função da receita líquida foram de 7,3%, aumento também impactado pela consolidação da BRF.

As despesas administrativas e gerais somaram R\$ 1.642,9 milhões em 2022. As administrativas e gerais em função da receita líquida foram de 1,3%, se mantendo estável quando comparado com 2021.

Em 2022 um EBITDA ajustado de R\$ 12.748,3 milhões, uma redução de 12,3% na comparação com o ano anterior. A margem EBITDA ajustado foi de 9,8%, já a margem em 2021 foi de 17,0%. Redução explicada pela normalização das margens auferidas na operação do segmento Beef América do Norte, que em 2021 haviam sido fortemente impactadas pelo movimento de recomposição de estoques das cadeias de food-service e menor custo de matéria prima, levando a operação ao maior resultado histórico.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

(a) mudanças significativas nas práticas contábeis

Os Diretores informam que não houve no último exercício social, mudanças significativas nas práticas contábeis da Companhia.

(b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Os Diretores informam que não houve no último exercício social, mudanças nas práticas contábeis da Companhia que afetassem significativamente as Demonstrações Contábeis do úttimo exercício social.

(c) ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, não constaram ressalvas e ênfases no relatório dos auditores independentes da Companhia.

PÁGINA: 36 de 73

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

(a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Em 28 de janeiro de 2022, a Companhia obteve a aprovação do Conselho de Administração para subscrever até o limite de sua participação societária no capital social da BRF, o equivalente a 33,20% da oferta de ações da BRF. Foram adquiridas 90.198.777 ações entre as 270.000.000 novas ações emitidas. Em 10 de março de 2022, a Companhia adquiriu 200.000 ações, com essa nova aquisição, a Companhia passou a ter 33,27% da oferta de ações da BRF. Em 01 de abril de 2022, após a eleição e posse da chapa indicada pela Companhia ao Conselho de Administração da controlada BRF, a Companhia passou a exercer influência significativa, e consequentemente controle sobre as operações da controlada BRF. Com essa aquisição, a Companhia passou a apresentar em suas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022 o segmento Aves, Suínos e Industrializados – BRF.

(b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Em 19 de janeiro de 2022, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado que a PlantPlus Foods LLC ("PlantPlus Foods") concluiu o processo de aquisição da Sol Cuisine Ltd. ("Sol Cuisine"), empresa listada na Bolsa de Valores de Toronto – TMX – sob o código VEG. Sol Cuisine é uma produtora que tem apresentado rápido crescimento no segmento de proteína vegetal, com marca própria e private label, com presença nas principais categorias de pratos e aperitivos. Os produtos da empresa são oferecidos por meio de plataforma de distribuição omni-channel estabelecida no Canadá, Estados Unidos da América e México.

Em 26 de janeiro de 2022, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, em continuidade ao comunicado de dezembro de 2020, o investimento na empresa brasileira Quiq, plataforma digital que simplifica a gestão de pedidos online dos restaurantes, conectando os diversos aplicativos de delivery diretamente aos sistemas de PDV (Ponto de Venda). O Quiq é uma joint venture liderada pelo hub de tecnologia 4all e outros nove sócios de importantes redes de food-service. O investimento foi de aproximadamente R\$ 12,0 milhões e está alinhado com a estratégia de crescimento da Companhia, sempre atenta as constantes inovações de mercado e a complementaridade de nossas atividades.

Em 26 de janeiro de 2022, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, em continuidade ao comunicado de dezembro de 2020, o investimento na empresa norte americana Takeoff Technologies, através da sua subsidiária NBM US Holdings Inc., fundada em meados de 2016 por José Vicente Aguerrevere e Max Pedró, a Takeoff já conta com mais de 250 funcionários que trabalham na criação e soluções automatizadas de atendimento e gerenciamento de estoque de alimentos para redes de supermercado e pequenos comércios, otimizando assim a gestão e maximizando a rentabilidade por meio de automação e soluções baseadas em dados para atendimento a demanda crescente de e-commerce. O investimento foi de aproximadamente US\$ 5 milhões e está alinhado com a estratégia de crescimento da Companhia, sempre atenta as constantes inovações de mercado e a complementaridade de nossas atividades.

Sobre a aquisição da controlada BRF, veja item 2.4 (a) desse formulário de referência.

A controlada BRF em 16 de agosto de 2021, celebrou acordo de investimento para a constituição de uma entidade em parceria com uma subsidiária controlada da AES Brasil Energia S.A. para construção de um parque para autogeração de energia eólica no Complexo Eólico Cajuína, Rio Grande do Norte, com capacidade instalada de 160MWm (Megawatt médio), gerando 80MWm a serem comercializados com a Companhia por meio de contrato de compra e venda de energia de 15 anos. As operações do parque estão previstas para iniciar em 2024. A parceria foi fechada em 14 de março de 2022, data em que foi realizado o primeiro aporte de capital por parte da BRF no montante de R\$ 60,1 milhões na Potengi Holdings S.A., entidade coligada. A partir de tal data, a BRF passou a deter 50% do capital social e 24% dos

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

direitos econômicos da Potengi Holdings S.A., entidade coligada. Em 2022, a controlada BRF integralizou parcela adicional do capital já subscrito no montante de R\$ 32.031.

A Marfrig US Holdings foi constituída em 08 dezembro de 2022, a partir da transferência realizada pela Marfrig NBM Holding, de 100% das quotas sociais que detinha na NBM US Holdings.

A MFG US Holdings foi constituída 16 em dezembro de 2022, tendo como única sócia a Marfrig Beef International.

Em 20 dezembro de 2022, a Companhia decidiu por realizar uma reestruturação societária e vendeu 1% de sua participação na NBM US para a Marfrig NBM Holding por USD 37 milhões (valor de mercado). Em 21 de dezembro de 2022, a Beef Holdings subdividiu suas 2 ações de USD 1,00 cada em 200 ações a USD 0,01 cada.

Em 21 de dezembro de 2022, a Marfrig NBM Holding distribuiu 73,5% e 26,5% das ações que detinha da Beef Holdings à Marfrig Beef International e Marfrig Beef (UK), respectivamente. A distribuição ocorreu pelo valor contábil de registro.

Em 28 de dezembro, a Marfrig Beef UK juntamente com a Marfrig Beef International, transferiram 100% das quotas sociais que detinham na Marfrig NBM Holdings para MFG US Holdings, que passou a ter as duas entidades em seu quadro societário.

No segundo trimestre de 2022, a controlada BRF e algumas de suas subsidiárias firmaram um termo junto à Tyson International Holding Co. e à Tyson Foods, Inc., em conexão à transação de alienação das operações da controlada BRF na Europa e Tailândia, firmada em 03 de junho de 2019. Este termo prevê o encerramento de certas disputas relacionadas a perdas incorridas pelas entidades alienadas e encerra a licença de uso de certas marcas da controlada BRF pela Tyson. Adicionalmente, foram encerradas contingências tributárias referentes a períodos anteriores à alienação. A liquidação de tais temas gerou o pagamento do montante equivalente a R\$ 16,4 milhões (US\$ 3,2 milhões) pela controlada BRF.

Durante o exercício de 2022 foram concluídas as análises gerenciais e estudos de viabilidade econômica sobre as atividades administrativas e operacionais da controlada Marfrig Peru S.A.C, dessa forma apôs apreciações das análises e aprovações da Diretoria Executiva da controladora, as operações da Marfrig Peru S.A.C foram encerradas. O impacto no resultado da Companhia foi de R\$ 890,0 mil, registrados na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais", e não sendo relevantes sobre às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Na opinião dos Diretores, esses movimentos estratégicos consolidaram o posicionamento da Marfrig no eixo das Américas, com uma plataforma de produção diversificada na América do Norte e América do Sul, com capacidade de atender os principais e mais rentáveis mercados consumidores do mundo.

(c) Eventos ou operações não usuais

Os Diretores da Companhia informam que não houve no exercício social quaisquer eventos ou operações não usuais relacionados à Companhia que tenham causado ou espera-se que venham a causar efeito relevante nas Demonstrações Contábeis ou resultados da Companhia.

2.5 Medições não contábeis

(a) valor das medições não contábeis

EBITDA, Margem EBITDA, EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, em consonância com a Resolução CVM nº 156/2022. O EBITDA consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

O EBITDA Ajustado da Companhia consiste no lucro (prejuízo) líquido, ajustado pela receita (despesa) financeira líquida, imposto de renda e contribuição social, equivalência patrimonial das subsidiárias, outras receitas (despesas) operacionais, outros ajustes efetuados na controlada BRF, e depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado (operações continuadas) exclui os resultados financeiros dos ativos classificados como ativo não circulante mantido para a venda e operação descontinuada nos períodos ou exercícios indicados. Para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, o EBITDA Ajustado (operações continuadas) não inclui o resultado líquido (prejuízo) de operações descontinuadas de R\$ 16,4 milhões após impostos, nos termos do IFRS 5.

A margem EBITDA é calculada pelo EBITDA de um período ou exercício dividido pela receita líquida da Companhia para o mesmo período ou exercício.

A margem EBITDA Ajustado é calculada pelo EBITDA Ajustado de um período ou exercício dividido pela receita líquida das operações continuadas da Companhia para o mesmo período ou exercício.

O EBITDA, o EBITDA Ajustado, a margem EBITDA e a margem EBITDA Ajustado não são medidas contábeis segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), e não devem ser considerados como substituto para o lucro líquido como medida de desempenho operacional, ou como substitutos de caixa como medida de liquidez. Outras Companhias podem calcular o EBITDA, o EBITDA Ajustado, a margem EBITDA e a margem EBITDA Ajustado de forma diferente à apresentada no item 2.5 (b).

(b) Conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas;

A Companhia apresenta abaixo a reconciliação e os valores do EBITDA, EBITDA Ajustado, da margem EBITDA e da margem EBITDA Ajustado para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 com o lucro líquido:

PÁGINA: 39 de 73

2.5 Medições não contábeis

(em R\$ milhões, exceto %)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Lucro (prejuízo) líquido continuado	2.779,4	6.646,4
Resultado financeiro líquido	6.876,7	3.708,7
Imposto de renda e contribuição social	(1,1)	2.256,0
Depreciação e amortização	5.572,1	1.563,3
EBITDA	15.227,1	14.174,4
Margem EBITDA (%)	11,7%	16,6%
Resultado com equivalência patrimonial	64,6	20,5
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.105,0)	349,2
Outros Aj. EBITDA BRF	561,6	-
EBITDA Ajustado	12.748,3	14.544,1
Margem EBITDA Ajustado	9,8%	17,0%

(c) Motivo pelo qual entendemos que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão de nossa condição financeira e do resultado de nossas operações.

A Companhia utiliza o EBITDA Ajustado como indicador adicional para monitorar suas operações e desempenho econômico, sendo uma medida útil uma vez que é frequentemente usada por analistas do mercado de capitais, investidores e outras partes interessadas em avaliar as empresas do setor. Como o EBITDA Ajustado não reflete receitas ou despesas financeiras, impostos, contribuição social ou depreciação e amortização, é um indicador de desempenho financeiro geral, que não é afetado por alterações nas taxas de juros, dívidas, impostos, taxas de contribuição social, outros ajustes efetuados na controlada BRF, e taxas de depreciação e amortização. Como resultado, a Companhia acredita que o EBITDA Ajustado é uma ferramenta útil para comparar seu desempenho operacional em diferentes períodos e como base para determinadas decisões da Administração. Além de desempenho financeiro geral, a Companhia acredita que o EBITDA Ajustado também lhe permite entender melhor sua capacidade de quitar seus passivos e financiar suas despesas de capital e capital de giro. Entretanto, a utilidade do EBITDA Ajustado como uma medida de rentabilidade é limitada, uma vez que não reflete diversos custos e despesas envolvidos nos negócios, como despesas financeiras, impostos, depreciação, despesas de capital e outros custos relacionados, que podem ter um efeito significativo no lucro líquido da Companhia.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

(a) Reorganização societária Argentina

Em 01 de janeiro de 2023, a Companhia deliberou iniciar a reorganização societária entre as empresas do Grupo Quickfood S.A., Marfrig Argentina S.A. e Campo Del Tesoro S.A., todas alocadas em território argentino. A reorganização trata-se de uma incorporação da Marfrig Argentina S.A. e da Campo Del Tesoro S.A., que será realizada pela Quickfood S.A.

As incorporadas serão dissolvidas sem liquidação, transferindo todos os direitos e obrigações para incorporadora.

(b) Plano de Recompra de Ações

Em janeiro de 2023, a Companhia recomprou 6.245.400 ações no montante de R\$ 52.631, referente ao Plano de Recompra aprovado em 11 de agosto de 2022 em reunião do Conselho de Administração (Nota explicativa n° 27.2. Reservas de capital e ações em tesouraria).

(c) Terremoto Turquia

Em 06 de fevereiro de 2023 um terremoto de grande magnitude atingiu a Turquia e Síria. A Banvit, subsidiária da controlada BRF na Turquia, não possui unidades em local próximo àqueles atingidos pelos tremores e não sofreu impactos em suas operações.

(d) Julgamento temas 881 e 885 pelo Supremo Tribunal Federal

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal ("STF") decidiu por unanimidade que uma decisão definitiva favorável as empresas sobre tributos recolhidos de forma continuada perderão seu efeito caso posteriormente o STF a julgue de forma contrária. A Companhia avaliou o tema julgado nesta decisão que abrange Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e informa que recolhe regularmente a contribuição.

A Companhia ainda avaliou outros tributos que se enquadrem na definição contida na decisão proferida e não há causas com trânsito em julgado favorável a Companhia e que possuam decisão desfavorável no STF. Portanto, nenhum impacto foi observado na presente Demonstração Contábil da Companhia.

(e) Caso EEB, Suspensão exportações para China

Em 23 de fevereiro 2023, a Companhia informou aos acionistas e ao mercado em geral que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), notificou a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) sobre um possível caso atípico de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) no Estado do Pará, em um animal de aproximadamente 9 anos de idade.

Este caso resultou na suspensão temporária de emissões de certificados sanitários para exportação de carne bovina do Brasil para a China. De acordo com o MAPA, essa suspensão tem como base um protocolo bilateral de inspeção entre os dois países.

No período de auto suspensão, o atendimento realizado pelas sete plantas da Companhia no Brasil será redirecionado para as seis plantas da Companhia habilitadas para a China, localizadas no Uruguai e na Argentina. Nossa plataforma geograficamente diversificada e a flexibilidade de nossos multicanais de venda nos permitirá atender a demanda de nossos clientes no país asiático.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

No acumulado dos últimos doze meses reportados, as exportações brasileiras da Companhia para o mercado chinês representaram 6,4% da receita líquida consolidada.

Vale destacar que as recentes habilitações recebidas irão contribuir com a diversificação dos destinos de exportação da Companhia no Brasil.

A situação do EEB está dentro dos parâmetros regulares envolvendo questões sanitárias e as exportações foram retomadas.

(e) Projeto Biomas

Em 28 de fevereiro de 2023, a Companhia em cumprimento às disposições constantes da Lei n° 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 80, de 29 de março de 2022 e da Resolução da CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021, em linha com as melhores práticas de governança corporativa e em complementação às informações divulgadas por meio do Comunicado ao Mercado de 14 de novembro de 2022, vem informar aos seus acionistas e ao mercado em geral o investimento, nesta data, pela Companhia, em conjunto com Suzano, Rabobank e Vale, na Biomas – Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. ("Biomas"), no valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) cada, nos termos dos respectivos acordos de investimento, uma vez que foram cumpridas as condições precedentes e realizados os atos de fechamentos estabelecidos em referidos acordos.

A Biomas atuará nas atividades de restauração, conservação e preservação de florestas no Brasil.

Por fim, a Companhia reitera seu compromisso de manter os acionistas e o mercado em geral informados acerca de qualquer outro assunto de interesse de seus acionistas e do mercado.

(f) Prospecção para alienação da operação pet food

Em 28 de fevereiro de 2023, a controlada BRF comunicou que contratou o Banco Santander para ser seu assessor financeiro visando a alienação de sua operação de pet food, a qual desenvolvida por suas investidas BRF Pet S.A., Mogiana Alimentos S.A., Hercosul Alimentos Ltda., Hercosul Soluções em Transportes Ltda., Hercosul Distribuição Ltda. e Hercosul International S.R.L. ("Transação").

A Transação será realizada por meio de processo competitivo que está em estágio inicial.

2.7 Destinação de resultados

(a) Regras sobre retenção de lucros

Segundo o artigo 29 do Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido do exercício terá obrigatoriamente a seguinte destinação:

5% para a formação da reserva legal, até atingir 20% do capital social subscrito; pagamento de dividendo mínimo obrigatório, nos termos do artigo 30 do Estatuto Social da Companhia e da legislação aplicável; constituição de reserva de lucros e distribuição de dividendos além dos dividendos obrigatórios nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício, a título de dividendos um percentual mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, com os seguintes ajustes:

O decréscimo das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal e de reservas para contingências; e

O acréscimo das importâncias resultantes da reversão, no exercício, de reservas para contingências, anteriormente formadas.

Sempre que o montante do dividendo mínimo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a administração poderá propor, e a Assembleia Geral poderá aprovar destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar (artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações).

Cabe ao Conselho de Administração deliberar sobre proposta da Diretoria de pagamento ou crédito de juros sobre o capital próprio, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social em que tais juros foram pagos ou creditados, sendo que os valores correspondentes aos juros sobre capita próprio deverão ser imputados ao dividendo obrigatório.

A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento de dividendos além do dividendo mínimo obrigatório, exige aprovação em Assembleia Geral Ordinária, por maioria de votos de acionistas titulares das ações da Marfrig e irá depender de diversos fatores. Dentre esses fatores estão os resultados operacionais, condição financeira necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia dentre outros fatores que o Conselho de Administração e os acionistas da Marfrig julguem relevantes.

Conforme legislação aplicável, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos da administração, deliberar reter parcela do lucro líquido do exercício prevista em orçamento de capital por ela previamente aprovado.

A Assembleia Geral poderá deliberar reter parcela do lucro líquido do exercício prevista em orçamento de capital por ela previamente aprovado, na forma do Artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

(i) Valores das retenções de lucros

Do resultado do exercício foram deduzidos, antes de qualquer participação os prejuízos acumulados, em atendimento ao Artigo 189 da lei das Sociedades por ações.

b) Regras sobre distribuição de dividendos

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício da Companhia, com os seguintes ajustes:

PÁGINA: 43 de 73

2.7 Destinação de resultados

O decréscimo das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal e de reservas para contingências; e

o acréscimo das importâncias resultantes da reversão, no exercício, de reservas para contingências, anteriormente formadas.

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a administração poderá propor, sujeito à aprovação da Assembleia Geral, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar (artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações.).

c) Periodicidade das distribuições de dividendos

A Companhia poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores. Observadas as condições impostas por lei, o Conselho de Administração poderá:

deliberar a distribuição de dividendos à débito da conta de lucro apurado em balanço semestral ou em períodos menores ad referendum da Assembleia Geral; e declarar dividendos intermediários á débito da conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral.

d) Restrições à distribuição de dividendos

Salvo pelo disposto na Lei das Sociedades por Ações e no Estatuto Social da Companhia, não existem outras restrições relativas à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicáveis à Companhia, assim como decisões judiciais, administrativas ou arbitrais.

Os acionistas têm prazo de três anos, contados da data de pagamento de dividendos, para reclamar dividendos, ou pagamentos de juros referentes às suas ações, após o qual o valor dos dividendos não reclamados reverterá em favor da Companhia.

Os contratos de financiamento celebrados pela Companhia, de maneira geral, contêm restrições quanto à distribuição de dividendos pela Companhia no caso de mora ou inadimplemento de suas obrigações.

e) Política de destinação de resultados

A Política de Destinação de Resultado e Distribuição de Dividendos da Companhia, foi atualizada, revisada e aprovada em reunião do conselho de administração realizada em 10 de agosto de 2021.

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

(a) os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items)

(i) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

Os Diretores da Companhia esclarecem que não existiam carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a Companhia mantinha riscos e responsabilidades não evidenciadas nos balanços patrimoniais da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

(ii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

A Companhia através da controlada BRF celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja, em que os preços acordados podem ser fixos ou a fixar.

A Companhia celebra também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, construção de imóveis, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura.

Os Diretores da Companhia esclarecem que não existiam outros contratos de futura venda de produtos ou serviços, passíveis de gerar um efeito relevante, não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

(iii) contratos de construção não terminada

Os Diretores da Companhia esclarecem que não existia construção não terminada não evidenciada nos balanços patrimoniais da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

(iv) contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Os Diretores da Companhia esclarecem que não existiam contratos de recebimentos futuros de financiamentos não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

(b) outros itens não evidenciados nas demonstrações contábeis

Os Diretores informam que não existem outros itens relevantes que não estejam evidenciados em nossas demonstrações financeiras.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

(a) Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações contábeis do emissor

Na opinião dos Diretores, os compromissos firmes de compra são demonstrados no item 2.8.a - tópico (ii) deste formulário de referência irão afetar os custos e despesas da Companhia, assim como ativos e passivos quando atingirem os requisitos para reconhecimento de acordo com as normas contábeis aplicáveis. Nos casos de instrumentos com preços a fixar, variações no preço de serviços, energia elétrica, commodities, insumos, dentre outros, podem afetar significativamente os custos e despesas futuros da Companhia.

(b) Natureza e o propósito da operação

Os Diretores informam que tais operações são decorrentes do curso normal dos negócios e são compostas por contratos comterceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja, em que os preçosacordados podem ser fixos ou a fixar, além de outros compromissos, tais como fornecimento deenergia elétrica, embalagens, construção de imóveis, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura.

(c) Natureza e o montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Os compromissos firmes de compra são demonstrados abaixo:

(em R\$ milhões)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Total circulante	6.152,6	5.557,6
Total não circulante	2.257,1	2.111,1
2024	971,3	887,4
2025	440,5	402,2
2026	297,3	285,7
2027	301,0	289,9
2028 em diante	247,0	245,9
Total	8.409,7	7.668,7

(a) investimentos

(i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Na opinião dos Diretores, os investimentos refletem a visão estratégica da Companhia, com foco em proteína animal (bovinos, suínos, ovinos, peixes e aves) e vegetal, e produtos de maior valor agregado.

Além dos investimentos estratégicos, a constante busca pelo ganho de eficiência, ganhos de escala, redução de custos e melhorias operacionais, as atividades da Companhia demandam investimentos regulares.

Adicionalmente, os Diretores entendem que a Companhia seguirá investindo em projetos que reforcem sua atuação no mercado de produtos de maior valor agregado, em linha com as melhores práticas relacionadas à sustentabilidade corporativa, com responsabilidade social, principalmente nas comunidades, e preservação ambiental.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, os investimentos somaram R\$ 2.650,0 milhões, excluindo os investimentos da controlada BRF, desses investimentos "ex" BRF, 34,7% foram destinados à manutenção de seus ativos, 47,2% foram destinados ao crescimento e ampliação das unidades fabris e centros de distribuição e 18,1% com atividades de investimentos.

Destaca-se ainda o efeito do câmbio na tradução dos valores das unidades internacionais para o Real, que é a moeda funcional da Companhia.

IAM RX milhaes	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022
Crescimento	1.250
Manutenção	920
Total	2.171
Investimentos	479
Total com Aquisição	2.650

Em 2022, o CAPEX da Companhia, excluindo os investimentos da controlada BRF, aumentou 15,0% na comparação com 2021. Esse aumento é explicado pelos maiores investimentos e projetos de crescimento orgânico, com destaque para (i) o projeto de melhoria tecnológica da planta de Liberal – KS, que irá contribuir para maior agilidade em cortes e produtos de "case ready" (pronto para consumo); (ii) construção de uma graxaria também em Liberal; e na Operação América do Sul (iii) as expansões das áreas de desossa e de hamburgueres, ambos em Várzea Grande; (iv) finalização do projeto de uma nova planta de hamburgueres em Bataguassu (v) expansões na capacidade de abate de San Jorge na Argentina e Tacuarembó no Uruguai.

Também destacamos investimentos que foram utilizados principalmente na capitalização da PlantPlus (JV em parceria com a Archer-Daniels-Midland Company – ADM) que destinou recursos para aquisições da Sol Cuisine, na América do Norte.

Esses projetos estão alinhados com a com a estratégia de otimização da diversificação geográfica da Companhia, que potencializa a operação em unidades mais eficientes, enquanto encerra operações em plantas ineficientes.

Os investimentos destacados acima, referem-se exclusivamente aos segmentos Beef América do Norte e Beef América do Sul, os investimentos do segmento Aves, Suínos e Industrializados – BRF, podem ser consultadas no formulário de referência da BRF S.A em: https://ri.brf-global.com/.

(ii) fontes de financiamento dos investimentos

Os investimentos da Companhia são suportados principalmente pelo (i) fluxo de caixa gerado por suas atividades operacionais; (ii) endividamento bancário de curto e longo prazos, (iii) transações de mercado de capitais em geral.

(iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Durante o exercício de 2022 foram concluídas as análises gerenciais e estudos de viabilidade econômica sobre as atividades administrativas e operacionais da controlada Marfrig Peru S.A.C, dessa forma apôs apreciações das análises e aprovações da Diretoria Executiva da controladora, as operações da Marfrig Peru S.A.C foram encerradas. O impacto no resultado da Companhia foi de R\$ 890,0 mil, registrados na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais", e não sendo relevantes sobre às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

(b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia

Em 19 de janeiro de 2022, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado que a PlantPlus Foods LLC ("PlantPlus Foods") concluiu o processo de aquisição da Sol Cuisine Ltd. ("Sol Cuisine"), empresa listada na Bolsa de Valores de Toronto – TMX – sob o código VEG. Sol Cuisine é uma produtora que tem apresentado rápido crescimento no segmento de proteína vegetal, com marca própria e private label, com presença nas principais categorias de pratos e aperitivos. Os produtos da empresa são oferecidos por meio de plataforma de distribuição omni-channel estabelecida no Canadá, Estados Unidos da América e México.

Em 26 de janeiro de 2022, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, em continuidade ao comunicado de dezembro de 2020, o investimento na empresa norte americana Takeoff Technologies, através da sua subsidiária NBM US Holdings Inc., fundada em meados de 2016 por José Vicente Aguerrevere e Max Pedró, a Takeoff já conta com mais de 250 funcionários que trabalham na criação e soluções automatizadas de atendimento e gerenciamento de estoque de alimentos para redes de supermercado e pequenos comércios, otimizando assim a gestão e maximizando a rentabilidade por meio de automação e soluções baseadas em dados para atendimento a demanda crescente de e-commerce. O investimento foi de aproximadamente US\$ 5 milhões e está alinhado com a estratégia de crescimento da Companhia, sempre atenta as constantes inovações de mercado e a complementaridade de nossas atividades.

Em 26 de janeiro de 2022, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, em continuidade ao comunicado de dezembro de 2020, o investimento na empresa brasileira Quiq, plataforma digital que simplifica a gestão de pedidos online dos restaurantes, conectando os diversos aplicativos de delivery diretamente aos sistemas de PDV (Ponto de Venda). O Quiq é uma joint venture liderada pelo hub de tecnologia 4all e outros nove sócios de importantes redes de food-service. O Quiq é uma joint venture liderada pelo hub de tecnologia 4all e outros nove sócios de importantes redes de food-service.

O investimento foi de aproximadamente R\$ 12,0 milhões e está alinhado com a estratégia de crescimento da Companhia, sempre atenta as constantes inovações de mercado e a

PÁGINA: 48 de 73

complementaridade de nossas atividades.

Em 28 de janeiro de 2022, a Companhia obteve a aprovação do Conselho de Administração para subscrever até o limite de sua participação societária no capital social da BRF, o equivalente a 33,20% da oferta de ações da BRF. Foram adquiridas 90.198.777 ações entre as 270.000.000 novas ações emitidas. Em 10 de março de 2022, a Companhia adquiriu 200.000 ações, com essa nova aquisição, a Companhia passou a ter 33,27% da oferta de ações da BRF. Em 01 de abril de 2022, após a eleição e posse da chapa indicada pela Companhia ao Conselho de Administração da controlada BRF, a Companhia passou a exercer influência significativa, e consequentemente controle sobre as operações da controlada BRF.

A chapa eleita assume as responsabilidades e atribuições do Conselho de Administração, consistindo na eleição da diretoria executiva, definição da remuneração da Administração, autorizar a constituição e dissolução de sociedades, escolher e destituir os auditores independentes, aprovar políticas e alçadas dentre outros tópicos que coligiam na administração do negócio.

Na opinião dos Diretores, esses movimentos estratégicos consolidaram o posicionamento da Marfrig no eixo das Américas, com uma plataforma de produção diversificada na América do Norte e América do Sul, com capacidade de atender os principais e mais rentáveis mercados consumidores do mundo.

(c) novos produtos e serviços

(i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

A Companhia não possui pesquisas em andamento para os segmentos Beef América do Norte e Beef América do Sul, as pesquisas em andamento do segmento Aves, Suínos e Industrializados – BRF, podem ser consultadas no formulário de referência da BRF S.A em: https://ri.brf-global.com/.

(ii) montantes totais gastos em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

A Companhia não possui gastos em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços para os segmentos Beef América do Norte e Beef América do Sul, os gastos em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços do segmento Aves, Suínos e Industrializados – BRF, podem ser consultados no formulário de referência da BRF S.A em: https://ri.brf-global.com/.

(iii) projetos em desenvolvimento já divulgados

A Companhia não possui projetos em desenvolvimento já divulgados para os segmentos Beef América do Norte e Beef América do Sul, os projetos em desenvolvimento já divulgados do segmento Aves, Suínos e Industrializados - BRF, podem ser consultados no formulário de referência da BRF S.A em: https://ri.brf-global.com/.

(iv) montantes totais gastos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

A Companhia não possui gastos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços para os segmentos Beef América do Norte e Beef América do Sul, os gastos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços do segmento Aves, Suínos e Industrializados - BRF, podem ser consultados no formulário de referência da BRF S.A em: https://ri.brf-global.com/.

(d) oportunidades inseridas no plano de negócios relacionadas a questões ASG

(i) Sustentabilidade e Desempenho Socioambiental

A sustentabilidade é um dos pilares estratégicos da Companhia. Nesse sentido, a Companhia vem trabalhando continuamente para implementar as melhores práticas de Environmental, Social and Governance (ESG), alinhadas com os princípios para investimentos responsáveis. Em relação à governança corporativa, a Companhia criou um Comitê de Sustentabilidade para discutir, avaliar e definir prioridades de sustentabilidade.

O comprometimento da Companhia com a sustentabilidade está expresso em sua estratégia de negócios, nas parcerias e compromissos assumidos com organizações de renome e reconhecimento nas áreas social e ambiental e nas ações voltadas para o bem-estar animal.

A Companhia tem uma posição de vanguarda na produção sustentável e de preservação da biodiversidade, e assumiu e vem mantendo e fortalecendo vários compromissos públicos em parcerias com grandes organizações.

A Companhia desenvolveu e implementou uma plataforma de sustentabilidade baseada seis pilares:

- 1. Controle de origem: gerenciamento da procedência da matéria-prima e engajamento dos fornecedores às melhores práticas de sustentabilidade. É responsável pela execução do Programa Marfrig Verde+, voltado a disseminar a pecuária sustentável e de baixa emissão ao longo da cadeia de valor. Dentro das operações industriais, aplica um rígido controle de qualidade e segurança do alimento, por meio de processos e procedimentos que observam o uso de antibióticos, hormônios e substâncias controversas, caso sejam utilizados na criação do gado;
- 2. Mudanças climáticas: busca ganhos contínuos de eficiência dos processos, a fim de minimizar o impacto das operações nas mudanças climáticas e para adaptá-las a esse novo contexto;
- 3. Bem-estar animal: gerencia as práticas de manejo dos animais, desde a fazenda até o abate, que devem ser feitas em linha com as recomendações da World Animal Protection e das mais rigorosas normas internacionais para abate humanitário;
- 4. Uso de recursos naturais: promove a gestão do consumo de água e energia nos processos produtivos. Busca alternativas de geração de energia a partir de fontes limpas e renováveis;
- 5. Efluentes e Resíduos: dissemina condutas ambientalmente responsáveis para o tratamento e descarte de efluentes e resíduos sólidos originados nas operações; e
- 6. Responsabilidade social: Para contribuir de forma efetiva com o crescimento social e o bem-estar das comunidades próximas às suas operações, desenvolvemos campanhas, a Companhia promove doações e implementamos programas de responsabilidade social nos diferentes países em que atua. Entre os destaques, estão o Instituto Marfrig e a parceria com o Hospital de Amor, no Brasil.

Conquistas e destaques em 2022

Marfrig Verde+ Programa pioneiro, no setor, de combate ao desmatamento dos biomas Amazônia e Cerrado. Com ele, a Companhia busca garantir que 100% de sua cadeia de produção seja sustentável e livre de desmatamento até 2030. Em 2022 obteve 100% de monitoramento por satélite dos fornecedores diretos e atingiu a marca de 73% de controle de fornecedores indiretos no Bioma Amazônia e controlou 72% dos fornecedores indiretos no Bioma Cerrado.

Reinclusão de fornecedores de gado: Até o fechamento de 2022, a Companhia teve 2.586 fazendas reincluída – fornecedores que voltaram a operar em conformidade com nossos compromissos - demonstrando o forte compromisso com o princípio da inclusão, dentro do Programa Marfrig Verde+.

Melhor empresa de proteína bovina no FAIRR: A Companhia foi a empresa de proteína bovina mais bem colocada no ranking da Coller FAIRR Protein Producer Index: a companhia subiu quatro posições na classificação geral, do 7º para o 3º lugar, o que garante o melhor resultado desde seu ingresso. A Companhia também é a única classificada como de baixo risco entre as 11 empresas de proteína bovina. A FAIRR é uma iniciativa que reúne investidores do mundo todo, com US\$ 70 trilhões sob gestão, e que analisa a atuação de empresas produtoras de proteínas, de diferentes países, com base em critérios ambientais, sociais e de governança.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE): Pelo segundo ano consecutivo, a Companhia integrou a 17ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. O ISE é uma ferramenta de análise comparativa da performance das empresas de capital aberto, sob o aspecto das práticas de governança ambiental, social e corporativa. O indicador é uma referência de boas práticas de sustentabilidade, pois reúne ações de companhias que segue princípio diferenciados nesse tema.

Índice de Carbono Eficiente: A Companhia também está no Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3, cuja carteira engloba ações de companhias que adotam medidas eficientes para minimizar a emissões de gases de efeito estufa procedentes de suas operações.

CDP: No último ano foram avaliadas pelo CDP 18.700 empresas em todo o mundo, e a Companhia recebeu a nota "A-" considerando os três quesitos avaliados pelo índice. Com isso, a companhia está entre as empresas referência no gerenciamento de recursos naturais globalmente. Em 2022 também progredimos nas pontuações das categorias do CDP relacionadas a Mudanças Climáticas, de B para A-.

BBFAW: Tier 2 no BBFAW 2021 (Business Benchmark on Farm Animal Welfare), mais importante ranking global em gestão de bem-estar animal. A Companhia é a única empresa de proteína bovina, nas Américas, a alcançar essa colocação.

Carne Carbono Neutro: A Companhia mantém, em parceria com a Embrapa, a marca Viva Carne Carbono Neutro (CCN), proveniente de animais inseridos em um sistema de produção pecuária-floresta que neutraliza as emissões de metano.

Science Based Targets: A Companhia é a primeira empresa de proteína animal do Brasil e a única de carne bovina da América Latina a se comprometer com a Science Based Targets, iniciativa voltada a reduzir a emissão de gases de efeito estufa, limitando o aquecimento global a 1,5°C, em linha com as metas do Acordo de Paris. Ainda, foi a única empresa brasileira, no setor, a ter as metas aprovadas pela referida instituição.

Combate ao desmatamento: A Companhia assinou o compromisso público articulado pelo CEBDS (Centro Empresarial Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável), que tem o objetivo de colaborar com o Conselho da Amazônia e combater o desmatamento ilegal.

Mitigação de Riscos Socioambiental: A Companhia, em parcaria com a Agroicone, concluiu o Mapa de Mitigação de Risco Socioambiental para o Bioma Mata Atlântica, inédito no setor, e permitindo a expansão das práticas sociambientais da empresa também para este bioma, em linha com os objetivos do Plano Marfrig Verde+. Dessa forma a Companhia tem um controle preciso, sob a perspectiva de risco socioambiental, das áreas em todos os biomas em que a empresa atua no Brasil.

Comitê Gestor do Protocolo de Monitoramento Voluntário de Fornecedores de Gado do Cerrado: A Companhia tornou-se membro do Comitê Gestor do Protocolo Monitoramento Voluntário do Cerrado. O Protocolo do Cerrado visa contribuir para o alinhamento das melhores práticas de monitoramento socioambiental para a compra de produtos de origem bovina no bioma Cerrado. Foram definidos uma série de critérios e parâmetros de compra responsável que as empresas podem seguir a fim de garantir que suas cadeias de fornecimento não estejam vinculadas à problemas socioambientais.

Empresa Biomas: A Companhia é cocriadora da empresa BIOMAS, uma empresa totalmente dedicada às atividades de restauração, conservação e preservação de florestas no Brasil. O objetivo da iniciativa é, ao longo de 20 anos, atingir uma área total restaurada e protegida de 4 milhões de hectares de matas nativas em diferentes biomas brasileiros, como Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado. A área é equivalente ao território da Suíça ou do estado do Rio de Janeiro. Inicialmente chamada de Biomas, a empresa nasce com planos de restaurar 2 milhões de hectares de áreas degradadas, a partir do plantio de aproximadamente 2 bilhões de árvores nativas, em um modelo de negócios em larga escala. A empresa também conservará e preservará 2 milhões de hectares. A expectativa do grupo formado por grandes companhias com presença global é, além dos benefícios ambientais da iniciativa em si, contribuir para estimular o desenvolvimento regional e o fortalecimento das comunidades locais com seu envolvimento na cadeia de valor.

Pacto Global: A Companhia mantém-se como signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), iniciativa voltada a encorajar empresas a adotar políticas de responsabilidade social corporativa e sustentabilidade.

Habilitação para produção de carne orgânica sob o protocolo da USDA: A unidade de Bataguassu (MS) manteve a habilitação para produzir carne orgânica de acordo com protocolo do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, na sigla em inglês), estando apta à exportação do produto para o país.

(i) Sustentabilidade e Desempenho Socioambiental

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento e bem-estar social das comunidades em que está inserida, a Companhia desenvolve programas relevantes em apoio às comunidades em que está presente, nos diferentes países em que atua. As contribuições vão desde parcerias com instituições de saúde até apoio financeiro para causas sociais, passando por campanhas de conscientização dos colaboradores e de arrecadação de doações nas unidades.

Instituto Marfrig:

Criado em 2011, o Instituto Marfrig Fazer e Ser Feliz é uma entidade sem fins lucrativos que atende crianças em situação de vulnerabilidade social, com idade entre 6 e 16 anos proporciona uma série de programas de desenvolvimento físico e intelectual, por meio de atividades esportivas e de lazer, fomentando a cidadania e respeito ao meio ambiente.

Hospital do Amor:

A parceria iniciada em 2017 com o Hospital de Amor, centro de excelência em Oncologia localizado em Barretos (SP). Inicialmente voltada a fornecer a carne necessária para suprir o

PÁGINA: 52 de 73

consumo diário do hospital, que atende cerca de 20 mil pessoas por mês, essa aproximação foi expandida para a participação dos pecuaristas. A doação é revertida para manutenção dos tratamentos, prevenção e diagnóstico precoce do câncer, oferecidos pela entidade ao público de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

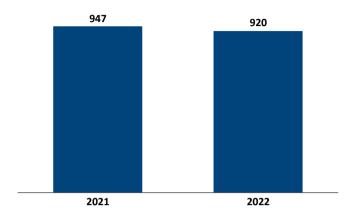
Global Child Forum Benchmark (GCFB):

A Companhia está entre as empresas que mais protegem os direitos da criança em âmbito mundial.

Em 2022, a pontuação da companhia cresceu 27 pontos percentuais em relação ao ano anterior, o que a coloca entre as quatro empresas que mais evoluíram no período. A Companhia recebeu pontuação 7.3 em uma escala máxima de 10, colocando-a como empresa brasileira mais bem pontuada no relatório e superando a pontuação média geral da indústria de Alimentos, Bebidas e Cuidados Pessoais, que foi 4.4. Também na comparação com 2021, a Companhia evoluiu em todos os quesitos: local de trabalho, mercado, comunidade e meio ambiente. Em 2022, a metodologia do relatório passou a considerar um novo pilar, o de Governança, em que a Companhia obteve nota máxima (10).

CAPEX Recorrente

Abaixo apresentamos o CAPEX recorrente utilizado pela Companhia destinados exclusivamente para manutenção:



Venda do negócio Keystone

A Companhia estava disputando o ajuste do preço e as práticas negociais adotadas pelo comprador no estabelecimento do contrato de alienação da unidade de negócios Keystone Foods em ações cíveis que estavam tramitando na justiça Americana. Os itens relativos ao ajuste de preço foram enviados à avaliação em processo de arbitragem previsto contratualmente. O comprador propôs ação em que se discutia, dentre outros, a recompra da McKey Korea LLC (sociedade coreana pertencente à Keystone Foods) pela Marfrig.

Em março de 2022, a arbitragem referente a venda da Keystone para a Tyson foi concluída com decisão vinculativa e final que rechaçou quase por completo as demandas da Tyson, em que a Companhia foi instada a pagar aproximadamente US\$ 69,8 milhões (R\$ 327,9 milhões). O valor em questão foi devidamente pago no dia 01 de abril de 2022, o qual a Companhia devidamente amparada por seus Assessores Jurídicos, já havia procedido com o registro da provisão frente ao processo em questão, de forma a não impactar o resultado nesse período. O comprador também propôs ação em que discute, dentre outros, a recompra da McKey Korea LLC (sociedade coreana pertencente à Keystone) pela Companhia. Este último processo encontra-se na fase de produção de provas e oitiva de testemunhas.

Investigações envolvendo a controlada BRF

A controlada BRF foi alvo de duas investigações conduzidas por entidades governamentais brasileiras denominadas "Operação Carne Fraca" em 2017 e "Operação Trapaça" em 2018. O Comitê de Auditoria e Integridade da controlada BRF conduziu investigações independentesem conjunto com o Comitê Independente de Investigação, formado por membros externos, e assessores jurídicos externos no Brasil e no exterior, com relação às alegações envolvendo os funcionários e ex-funcionários da controlada BRF. No exercício de 2021, a Divisão de Execução da Securities and Exchange Commission ("SEC") e o Departamento de Justiça dos Estados Unidos da América ("DOJ") emitiram cartas comunicando o encerramento das investigações contra a controlada BRF, sem imposição de qualquer sanção ou penalidade à Companhia.

Como desdobramento das investigações independentes, em 28 de dezembro de 2022 a controlada BRF assinou um Acordo de leniência com a Controladoria Geral da União – CGU e Advocacia Geral da União – AGU abordando temas relacionados às operações conduzidas pelas entidades governamentais brasileiras.

Em razão do Acordo de leniência, as autoridades signatárias promoverão o arquivamento de processos administrativos contra a controlada BRF, além de assumirem o compromisso de não promoverem ações judiciais contra à mesma, envolvendo as condutas objeto deste acordo.

O montante acima mencionado deverá ser pago pela controlada BRF à União em 5 (cinco) parcelas anuais, com início em 30 de junho de 2023, as quais poderão ser pagas mediante (i) compensação de saldo de créditos de prejuízo fiscal e base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) na apuração do Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas e da CSLL até o limite de 70% (setenta por cento) do referido montante; (ii) compensação com créditos fiscais detidos pela controlada BRF contra a União; (iii) compensação com créditos contemplados em precatórios detidos pela controlada BRF contra a União; ou (iv) em dinheiro. A controlada BRF deverá oferecer à União garantias, na forma de fiança bancária, depósito em conta vinculada, garantia real ou seguro-garantia, em montante equivalente a uma parcela do montante devido.

Negócio National Beef

Há cinco ações coletivas (class actions) e dezoito ações individuais (individual plaintiff action) nos Estados Unidos e duas ações coletivas no Canadá, alegando que a Companhia e/ou suas subsidiárias (National Beef), em conjunto com outras companhias do setor, conspiraram para controle do preço do gado e carne porcionada. Em todas as ações que a Companhia figura como ré, a corte proferiu decisões que retiraram a Companhia da qualidade de ré e manteve a National Beef. A National Beef também está atualmente sujeita a investigações cíveis pelo Departamento de Justiça dos EUA e aproximadamente trinta procuradores gerais estaduais sobre a compra de gado alimentado e a venda de carne bovina. A National Beef está cooperando com essas investigações fornecendo as informações solicitadas por essas investigações.

OVERVIEW - 9M23



RECEITA LÍQUIDA CONTINUADA

R\$ 97 BILHÕES



EBITDA^{aj} CONSOLIDADO

R\$ 6,4 BILHÕES



FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL Gerencial

R\$ 8,3 BILHÕES



FUNCIONÁRIOS 128.757

Capacidade diária de abate

30,000 cabeças de gado

> 6.500 cabeças de cordeiro



Capacidade diária de abate

40.000 cabeças de porcos

Capacidade diária de abate

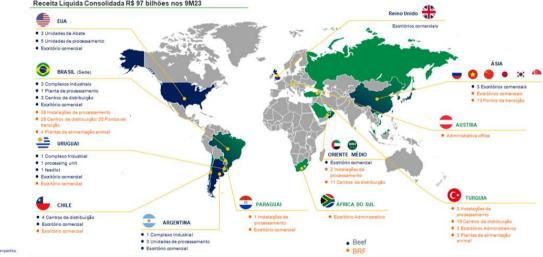
6.000.000 cabeças de frango



Capacidade anual de produção

448.000 tons processados

PRESENÇA GLOBAL CONSOLIDADA Receita Liquida Consolidada R\$ 97 bilhões nos 9M23



SUSTENTABILIDADE



No 3T23, obteve 85% de controle de fornecedores indiretos nas Amazônia e 71% no Cerrado



Marfrig e IDH (Iniciativa para o Comércio Sustentável) assinaram contrato no valor de 1,75 milhões de euros que a Marfrig investirá para expansão do protocolo Bezerro Sustentável MT na região do Vale do Juruena (MT) para promover a oferta de matéria-prima de origem sustentável desde a produção de bezerros. Entre as ações previstas, estão assistência técnica aos pequenos pequanistas, monitoramento e indicadores de impacto no território e na produção de bezerros de qualidade, intensificação da produção pecuária e



A Marfrig, pelo 12º ano consecutivo, alcançou 100% de conformidade no resultado da auditoria quanto ao Compromisso Público da Pecuária, estabelecido junto ao Greenpeace em 2009. O relatório atesta a conformidade da Marfrig com práticas de preservação socioambientais, o que reflete o empenho da companhia com as melhores práticas em sustentabilidade.



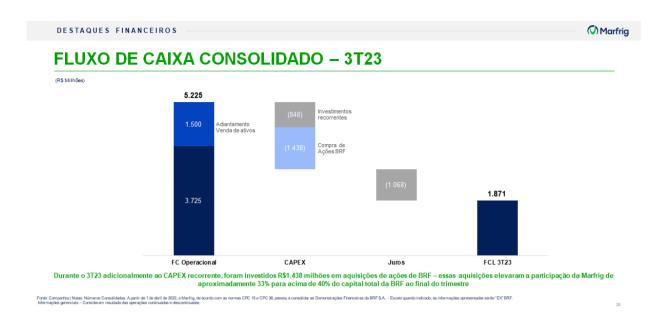
A Marfrig está entre 8% das empresas mais bem avaliadas para o envolvimento de fornecedores sobre mudanças climáticas, com base na divulgação do CDP de 2022.



3.845 fazendas reincluídas, desde 2021 até o 3T23, - fornecedores que voltaram a operar em conformidade com nossos compromissosdemonstrando o forte compromisso com o princípio da inclusão, dentro do Programa Marfrig Verde+



A Marfrig foi avaliada como a melhor empresa do segmento de proteína bovina no mundo e alcançou a 4ª colocação no conceituado ranking global da Coller FAIRR Protein Producer Index 2023/24



Com a finalidade de medir, controlar, monitorar e mitigar os Riscos, a Marfrig implementou uma estrutura interna compatível com suas operações e complexidade de seus negócios. As atribuições dos componentes dessa estrutura estão contempladas conforme descrito abaixo:

- (a) O Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia tem a atribuição de definir os objetivos estratégicos referentes ao ambiente de riscos da Companhia e são responsáveis por desenvolver uma estrutura de gerenciamento de riscos financeiro e garantir a sua aplicação.
- (b) O Comitê de Gerenciamento de Riscos (CGR) é formado pelos CFO's das Divisões de Negócios, pelo Diretor de Tesouraria, pelo Diretor de Controladoria e pela área de Gestão de Riscos. O CGR é responsável por assessorar a Diretoria, de forma a atingir os objetivos estratégicos da Companhia assegurando que suas atividades sejam conduzidas de forma a proteger e valorizar o seu patrimônio, através da definição de diretrizes de mitigação dos riscos monitorados.
- (c) O CGR deverá monitorar frequentemente os riscos das Divisões de Negócios, definir os mecanismos de mitigação dos riscos, acompanhar a execução, sempre em conformidade com as regulamentações, ética e controles internos estabelecidos pela Companhia.

Risco de Mercado

A Companhia está dedicada à produção, industrialização e comercialização nos mercados interno e externo e, ainda, às suas operações internacionais de produtos alimentícios, com foco em derivados de proteína animal. Os riscos das operações são originados, principalmente:

- (a) Pela flutuação cambial em suas operações internacionais;
- (b) Pela volatilidade dos preços das commodities;
- (c) Pela oscilação das taxas de juros; e
- (d) Pela gestão do fluxo de capital da Companhia.

Dessa forma, a Companhia procura (i) proteger suas margens de oscilações de preço, (ii) garantir o fornecimento de matéria prima, (iii) otimizar seu processo de planejamento ao reduzir a volatilidade/incerteza na sua formação de preço. A mitigação desses riscos poderá ser atingida através da contratação de operações de hedge, executadas pelas Divisões e/ou pela tesouraria global da Companhia.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado i. Exposição à Taxa de Câmbio

Essa seção tratará especificamente da exposição às variações das taxas de câmbio diferentes da moeda funcional que a Marfrig opera no mercado (Real), como por exemplo, as moedas: dólar americano, libra esterlina e euro.

A exposição à taxa de câmbio é dividida em duas partes:

• Exposição Cambial do Balanço

A exposição cambial de balanço é toda exposição em moeda diferente da moeda funcional da Companhia que gera variação cambial no resultado contábil decorrente da variação das taxas de câmbio durante todo o período em que o saldo contábil estiver em aberto.

As exposições cambiais de balanço das divisões de negócios devem ser monitoradas pela área financeira das respectivas Divisões de Negócio e reportadas à área de Gestão de Riscos mensalmente. Para exposição líquida de balanço, o CGR deverá recomendar uma iniciativa de proteção à Diretoria. Se aprovada, a tesouraria de cada Divisão de Negócio irá executar a proteção.

Exposição Cambial do Fluxo de Caixa.

A exposição cambial de fluxo de caixa é toda exposição líquida do caixa operacional e financeiro da companhia em moeda diferente da moeda funcional da Marfrig ou de suas divisões de negócios.

Com o objetivo de reduzir volatilidade nas margens do negócio e, ainda, otimizar a gestão de caixa da companhia aumentando o seu grau de previsibilidade, a Divisão de Negócio pode assumir uma posição de hedge de proteção de fluxo de caixa com base e até o limite i) das expectativas de compras e vendas em outras moedas e ii) das parcelas da dívida em outras moedas vencendo nos próximos 12 meses.

Para a tomada de decisão devem ser observados os históricos relativos à capacidade de repasse de preço e perspectiva de mercado. Cada Divisão de Negócio deve manter em seus controles um mapa de posição e cobertura.

As exposições cambiais de Fluxo de Caixa das divisões de negócios, bem como os instrumentos de proteção dessa natureza devem ser informados pelas áreas financeiras dessas unidades, para o Especialista em Gestão de Riscos.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado ii. Exposição aos Preços das Commodities

Em suas atividades, a Marfrig efetiva a compra de certas commodities tais como: gado, grãos e carne in natura, os quais são os maiores componentes individuais do custo de produção e estão sujeitos a determinadas variáveis.

O preço da matéria prima está diretamente relacionado às condições de mercado, sofrendo influência da disponibilidade interna (volatilidade gerada em função de fatores como condições climáticas, rendimento de safra, custos logísticos, políticas agrícolas, fatores macroeconômicos, entre outros) e níveis de demanda no mercado internacional.

As exposições aos preços das commodities, notadamente as compras das matérias-primas, são gerenciadas de acordo com seu ciclo de vendas, mantidas as estratégias de gestão de estoque, de posição de contratos de compra para entrega futura, e de operações de derivativos no mercado futuro.

As divisões de negócios podem contratar transações futuras com o objetivo de reduzir o risco de preço relacionado às necessidades das commodities para um período de até 12 meses.

A Tesouraria da Divisão de Negócio deverá executar a proteção aos preços das commodities através de instrumentos derivativos de uma maneira adequada. As Divisões de Negócio devem manter em seus controles um mapa de posição e cobertura.

As exposições aos preços das commodities devem ser informadas pelas áreas financeiras das Divisões de Negócios à área de Gestão de Riscos.

iii. Exposição à Taxa de Juros / Índices de Inflação

A Marfrig poderá vir a ter exposição nas taxas de juros em decorrência das alterações econômicas, que afetam passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TLP, LIBOR/SOFR, CDI ou índices de inflação, como o IPCA (Índice nacional de preços ao consumidor).

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de minimizar o custo médio agregado do serviço da dívida consolidada e se proteger da volatilidade das taxas de juros de mercado.

Execução de estratégias de hedge de juros é uma atividade exclusiva das tesourarias das divisões de negócios e requerem a aprovação do CFO para efetivação. Os reportes deverão ser feitos à área de Gestão de Riscos.

Risco de Liquidez

A possibilidade da Companhia não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, devido a não ter recursos financeiros suficientes na data estabelecida para cada dívida, tendo como consequência os descasamentos entre fluxos de pagamentos e de recebimentos ocasionada por:

- Dificuldade em negociar rapidamente ativos ou posições que possua, por falta de preços ou de liquidez de mercado; e
- ii. Dificuldade para obter funding ou financiamento de sua posição de caixa e com isso manter suas obrigações financeiras adimplentes.

Visando gerenciar esse risco, a Companhia adota metodologia a seguir:

a. Análise de Necessidade Mínima de Caixa

O caixa mínimo é definido pela Companhia como o menor nível de caixa disponível para assegurar os desembolsos previstos no curto prazo (próximos 12 meses), considerando limitações de entradas tanto de recursos financeiros (fontes de financiamento) como operacionais (cenário de recessão).

O cálculo do caixa mínimo e projeções mensais de desembolsos devem ser apresentados pela tesouraria mensalmente ao CGR. Para esse cálculo devem ser consideradas (i) as dívidas de curto prazo; (ii) o pagamento de obrigações tributárias; (iii) os desembolsos com projetos e investimentos; e (iv) a geração de caixa operacional.

b. Linhas de crédito de Garantia de Liquidez

O CFO tem como responsabilidade garantir que os recursos e linhas de créditos estejam disponíveis para o gerenciamento das operações. Desta forma, poderá optar em adquirir linhas de crédito com instituições financeiras.

Mensalmente, as Diretorias das Divisões e operações do grupo revisam e discutem a projeção de fluxo de caixa, as necessidades de financiamento, bem como qualquer informação relevante para o gerenciamento de liquidez, sendo reportado para o CFO.

A Tesouraria administra continuamente o nível de caixa requerido pelas operações, além da projeção de necessidades de financiamento, com o objetivo de garantir uma gestão eficaz dos recursos de financiamento e assegurar a liquidez adequada, reportando as estratégias discutidas ao CFO.

Novos produtos devem ser reportados para e aprovados pelo CFO, considerando a avaliação do Riscos de liquidez e os controles existentes. As estratégias serão executadas pelas tesourarias locais.

c. Atualização das Fontes de Financiamento

A Tesouraria, em conjunto com o CFO, é responsável por gerenciar regularmente os níveis de alavancagem e disponibilidade de fontes de financiamento da Companhia, de forma a garantir que ações adequadas sejam tomadas no tempo devido, com a finalidade de manter liquidez e continuidade dos negócios.

As principais fontes de financiamento da Companhia compreendem: (i) fluxo de caixa gerado por suas atividades operacionais; (ii) endividamento bancário de curto e longo prazos; (iii) emissão de ações e; (iv) emissão de dívida (debêntures e Bonds, captações de dívida de longo prazo, em dólares norte-americanos, por meio de notas no exterior destinadas exclusivamente a investidores institucionais qualificados).

d. Aplicações Financeiras e Caixa e Equivalente de Caixa

O saldo excedente de Caixa, após apurado o Caixa Mínimo de Segurança, pode ser investido pela Tesouraria nas seguintes modalidades:

- a. Renda Fixa: produtos oferecidos por instituições financeiras ou títulos de renda fixa de emissão privada que remuneram o capital investido a taxa de juros fixos ou pré-fixados, com liquidez pré-determinada conforme planejamento financeiro da Tesouraria;
- Renda Variável: compra de ações de empresas listadas em Bolsa de Valores a preços de mercado.

As aplicações financeiras em Renda Variável devem ser de caráter passivo, sem o exercício de controle da gestão executiva e sem influência nos órgãos de Governança da companhia emissora.

Caso o investimento em renda variável passe a ser de caráter ativo na empresa emissora, observadas as devidas deliberações do Conselho de Administração, o tratamento passara a ser de Participação Societária, deixando de ser classificado em Aplicações Financeiras e Caixa e Equivalente de Caixa, devendo ser tratado conforme regras de Participação Societária.

PÁGINA: 62 de 73

e. Monitoramento e métricas

A área de Gestão de Riscos é responsável por monitorar o endividamento total da Marfrig, através da análise do seu Ativo com Recursos Próprios (Patrimônio Líquido) ou de Recursos de Terceiros (Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo) e em que proporção, com o intuito de efetuar o índice de endividamento da Marfrig.

O índice de alavancagem é monitorado através da dívida liquida dividida pelo EBITDA ajustado dos últimos dozes meses. A dívida líquida é considerada o endividamento de curto prazo (empréstimos e financiamentos, e juros sobre debentures no circulante) mais endividamento de longo prazo (empréstimos e financiamentos), menos caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras. Este índice de alavancagem permite a comparação com outras companhias do mesmo segmento e é utilizado como parâmetro em algumas operações financeiras celebradas pela Companhia.

A medida utilizada internamente para gerenciar a disponibilidade de fontes de investimento é a relação entre as linhas de crédito utilizadas sobre o nível total de linhas disponíveis.

Mensalmente, a Tesouraria deverá reportar uma posição ao CFO, confrontando as fontes de financiamento correntes e projetadas e as linhas de crédito disponíveis.

f. Instrumentos Financeiros

As transações com instrumentos financeiros devem ser realizadas com fins de proteção, dentro do curso normal do negócio. Os instrumentos financeiros elegíveis para implementação das operações de trava (hedge) são:

- i. Contratos de Swap (Moedas, Juros e Commodities);
- ii. Contratos futuros (padronizados e balcão Moedas, Juros e Commodities);
- iii. Contratos a Termo:
- iv. Opções.

As operações não listadas como Instrumentos Elegíveis somente poderão ser executadas mediante aprovação prévia do CGR. Estratégias envolvendo a Venda de Opções (calls e puts) serão permitidas somente com a aprovação do CGR, independentemente do valor nominal da transação.

Instrumentos, operações ou estratégias que, isoladamente ou em conjunto, criem qualquer tipo de alavancagem ou contenha dispositivos contratuais que os tornem alavancadas estão terminantemente vetados.

Qualquer variação entre posições protegidas ou hedge que façam com que o hedge ultrapasse 100% da posição devem ser desfeitas até o limite ser novamente respeitado.

5.2 Descrição dos controles internos

As Diretorias das Divisões de Negócios têm a responsabilidade e compromisso com a entrega de suas metas de performance estabelecidas no período orçamentário. Para tal, é necessário que as Diretorias observem suasvariáveis de risco e tomem suas ações para garantir suas entregas, dentro dos parâmetros desta política. É competência de cada Divisão de Negócio: i) a identificação e avaliação de seus riscos de mercado, ii) a definição e execução de suas estratégias de proteção de riscos, tomando como base seu conhecimento, suas análises e instrumentos disponíveis nos mercados locais, iii) o controle e práticas de gestão das variáveis de riscos, e iv) o reporte dos resultados do desdobramento dessa Política ao GGR.

As Diretorias das Divisões devem garantir uma comunicação formal e tempestiva ao GGR em caso de qualquerevento que indique impacto significativo em relação ao orçamento aprovado pelo Conselho de Administração. Nesse caso, o GGR irá submeter à Diretoria Estatutária as exposições e ações propostas pelas Divisões de Negócios. Caberá ao GGR formalizar esse fluxo de informação por escrito.

(a) adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade dapolítica adotada.

Cada Divisão de Negócio da Companhia possui uma Diretoria Financeira que tem, dentre outras atribuições, aresponsabilidade pelo mapeamento e reporte das exposições cambiais (on-balance e off-balance) para a Vice-Presidência de Finanças e RI da Companhia.

Após a formalização da operação de hedge com a contraparte, cada Divisão de Negócio é responsável por registrar contabilmente o derivativo nos respectivos livros contábeis, sempre com base nos cálculo marcação- a-mercado. Além disso, a Companhia acredita que sua estrutura operacional e de controles internos é adequadapara conferir razoável segurança em seus processos e demonstrações financeiras.

(b) Principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigilas

Na opinião dos Diretores, a avaliação dos controles internos relativos à preparação das demonstrações financeiras tem por objetivo fornecer conforto razoável em relação à confiabilidade das informações contábeis e à elaboração das demonstrações financeiras para divulgação externa de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos. A Companhia recorre à auditoria interna e em conjunto com as recomendações constantes do relatório de controles internos emitidos pela auditoria externa, avalia a eficiência dos controles e promove amelhoria dos processos e práticas internas.

Os serviços de auditoria externa, para o exercício social de 2021 foram prestados pela Grant Thornton como auditoria independente da Companhia foram iniciadas a partir da revisão das Informações Trimestrais (ITRs) relativas ao primeiro trimestre do exercício social de 2017. Em 2015 foi institucionalizada a área de Compliance da Companhia, demonstrando empenho da Companhia emcumprir e estar em conformidade com regulamentos internos e externos de atuação.

Tais trabalhos contribuem para o aprimoramento dos controles internos da Companhia. Nos exercícios de 2021, 2020 e 2019, a Companhia recebeu os relatórios dos auditores independentes, os quais contemplaram as recomendações sobre os controles internos, que foram analisadas e implementadas dentro do planejamento da Companhia priorizando os aspectos mais relevantes. O resultado do trabalho das auditorias interna e externa são apresentados ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria que também contribuempara o aprimoramento nos processos e controles internos da Companhia. Os Diretores acreditam na eficiênciados procedimentos e controles internos adotados para assegurar a qualidade, precisão e confiabilidade das demonstrações contábeis.

5.2 Descrição dos controles internos

(c) Estruturas organizacionais envolvidas

A Diretoria Financeira é a principal área responsável pelas demonstrações financeiras, contando com o suportedireto da Controladoria na elaboração das mesmas, garantindo a adoção de boas práticas de controle interno eem concordância com as normas contábeis aplicáveis.

Adicionalmente, a Companhia possui os seguintes comitês que servem para apoiar seu processo de controle: (i) Comitê de Auditoria, (ii) Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos, e (iii) Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos, e (iv) Comitê de Sustentabilidade.

Os Comitês de Auditoria, de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humano, e Financeiro e de Gestão de Riscos, dentro de suas respectivas áreas, são responsáveis por assegurar que as atividades da Companhia sejam conduzidas de forma a proteger e valorizar o seu patrimônio e otimizar o retorno sobre o investimento no longo prazo. Tais Comitês apoiam e assessoram o Conselho de Administração no estabelecimento da orientação geral das atividades da Companhia e nas decisões sobre questões estratégicas, em conformidade com as leis, ética e controles internos da Companhia.

O Comitê de Sustentabilidade funciona como órgão de assessoramento ao Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades relativas à inserção da cultura de sustentabilidade e bem-estar animalno posicionamento estratégico da Companhia.

(d) Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração da Companhia, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

A Auditoria Interna é o responsável pela supervisão dos controles internos adotados, tendo entre suas atribuições incluir no plano anual de Auditoria Interna trabalhos para realizar testes de eficiência nos controles que ajudama mitigar os riscos aos quais está exposta a Companhia. O Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria também auxiliam a auditoria interna da Companhia na supervisão dos controles internos adotados.

(e) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoriaindependente

Com relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, a Grant Thornton Auditores Independentes apontou em seu Relatório sobre Controles Internos outras deficiências não significativas de controles internos, sendo: ausência de uma estrutura de controles internos implementada e fortalecida por políticas nos principais processos relativos ao negócio da Companhia, como aprovações de compra de gado e aquisição de ativo imobilizado, apuração de custeio, dentre outros.

Os diretores entendem que os comentários apresentados nos relatórios sobre procedimentos e controles internos emitidos pelos auditores independentes da Companhia não representam riscos de distorções relevantes das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, e que o relatório não afeta a opinião dos auditores em seus respectivos relatórios finais de auditoria.

5.2 Descrição dos controles internos

Os Relatórios de Recomendações para Aprimoramento dos Procedimentos Contábeis e dos Controles Internos, relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 e 2020, não apontaram deficiências significativas de controles.

Os auditores recomendaram que a Companhia realizasse: mapeamento de todos os processos, identificando oscontroles chave de cada um e definição de um cronograma anual de acompanhamento e monitoramento da efetividade dos controles (testes de auditoria interna).

(f) comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Os diretores da Companhia avaliaram o Relatório de Recomendações para Aprimoramento dos Procedimentos Contábeis e dos Controles Internos ("Relatório sobre Controles Internos") emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes, em relação ao exercício de 2020, e endereçaram as recomendações apontadas como oportunidade de melhoria nos processos de controles internos.

Os diretores informam, ainda, que a Companhia fez no exercício social de 2019, uma revisão em toda a política de normas e procedimentos internos e mantém constante processo de atualização e revisão dessas normas, bem como procedimentos de avaliação de sua aplicabilidade e que estará avaliando as sugestões propostas e incrementando o que for aderente.

(a) regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação defraudes e ilícitos praticados contra a administração pública

Em 1 de junho de 2015, foi institucionalizada a área de Compliance na Marfrig demonstrando empenho da Companhia em cumprir e estar em conformidade com regulamentos internos e externos de atuação.

A Companhia possui site dedicado ao tema (<u>www.marfrig.com.br/compliance</u>), o qual pode ser acessado por qualquer interessado.

No ano de 2017, foi realizado trabalho de diagnóstico do Programa de Compliance da Companhia e, durante oexercício de 2018, foi concluído processo de implementação das melhorias e oportunidades identificadas durante a execução do projeto, incluindo a introdução de novas políticas. Com a aprovação das novas políticasde Compliance pelo Conselho de Administração em 6 maio de 2019, foi realizado um ciclo de treinamentos dos Colaboradores da Companhia. O Ciclo de Treinamentos de 2022 foi finalizado tendo alcançado 100% dos colaboradores.

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 18 de maio de 2020, juntamente com a revisão das Políticas de Compliance vigentes, foram aprovadas duas novas políticas de Compliance: Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e Código de Ética e Conduta de Terceiros.

Com a inclusão das duas novas políticas, o ciclo de treinamento de Compliance 2020 teve início no segundo semestre de 2020, e contou com a participação mandatória de todos os colaboradores da Companhia, incluindotodas as unidades da Companhia no Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Reino Unido. Em 2022, o Ciclo de Treinamentos alcançou colaboradores em funções administrativas e operacionais, atingindo 100% de seu quadro de colaboradores. Com essas iniciativas a Companhia engaja com sucesso seus colaboradores no tema.

A Marfrig dispõe de diversas normas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública que são apresentadas a todos os colaboradores durante o processo de admissão e estão disponíveis no site de relações com investidores da Companhia, entre elas:

- (i) Código de Ética e Conduta;
- (ii) Política Global Anticorrupção;
- (iii) Política de Doação, Patrocínios e Contribuições;
- (iv) Política Concorrencial;
- (v) Política de Conflitos de Interesses;
- (vi) Política de Relacionamento e Comunicação com Agentes Públicos;
- (vii) Política de Brindes, Presentes, Entretenimentos e Hospitalidades;
- (viii) Política de Mídias Sociais;
- (ix) Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo; e
- (x) Código de Ética e Conduta de Terceiros.

A Marfrig entende que tais normas, aliadas aos controles internos da Companhia, proporcionam um ambienteseguro no que diz respeito à detecção e prevenção de fraudes.

(i) principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil eriscos identificados pelo emissor

Os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados pela Companhia, a partir das medidas de integridade indicadas acima são: (i) definição de diretrizes e regras claras para orientar todos os colaboradores, a saber: Código de Ética e Conduta; Política Global Anticorrupção; Política de Doação, Patrocínios e Contribuições, Política Concorrencial, Política de Conflitos de Interesses, Política de Relacionamento com Agentes Públicos; Política de Brindes, Presentes, Entretenimentos e Hospitalidades; Política de Uso Mídias Sociais; Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo; e Código de Ética e Conduta de Terceiros e outras especificas às suas áreas funcionais de negócio; (ii) treinamento periódico de todos os colaboradores e/ou das áreas e cargos mais suscetíveis ao risco mapeado; (iii) adoção e acompanhamento de indicadores de monitoramento de riscos; (iv) detecção, por meio da institucionalização de canais de denúncias e de meios de reporte de preocupações; (iv) instituição de comitês de avaliação e respostaa incidentes e também de aplicação de políticas de consequências; e (v) monitoramento contínuo, que consistena reavaliação dos riscos de Compliance aos quais a Companhia está exposta e revisão de suas políticas e procedimentos internos sempre que necessário.

A Marfrig possuí também, dentre seu pacote de Políticas de Compliance, documento denominado "Código de Ética e Conduta de Terceiros", o qual traz as orientações sobre a postura adequada e esperada dos seus parceiros na condução dos negócios. Com este documento a Marfrig busca garantir que seus terceiros estejamalinhados às suas diretrizes. A entrega deste Código a todos os terceiros com os quais firmamos contrato é mandatória. Além disto, a Marfrig inclui em todos os seus contratos, cláusulas de compliance, através da qual, reforça o compromisso com a integridade.

Em complemento, a Companhia realiza trabalhos de conscientização e divulgação, sobre a importância e a finalidade de tais mecanismos de integridade.

(ii) a estrutura organizacional envolvida no monitoramento do funcionamento e da eficiência dosmecanismos e procedimentos internos de integridade

Com a implementação do Departamento de Compliance a partir de deliberação conjunta do Comitê de Gestão e do Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos, foi reestruturado o Comitê de Ética e Compliance, coordenado pela Área de Compliance. As atribuições do Comitê de Ética e Compliance, incluemavaliar a aderência das políticas da Companhia, indicadores da área, avaliar as consultas que lhe forem endereçadas, analisar os reportes recebidos, bem como analisar casos não previstos nas políticas da Companhia. Além deste comitê a Companhia conta com o Comitê de Auditoria, órgão auxiliar do Conselho de Administração na operacionalização dos processos de auditoria interna e externa, que avalia a eficácia dos controles de observância legal e controles internos.

(iii) código de ética ou de conduta

A Companhia adota um Código de Ética e Conduta ("**Código de Conduta**"), cuja última revisão foi aprovada emreunião do Conselho de Administração realizada em abril de 2023.

O Código de Ética e Conduta se aplica a todos os administradores e colaboradores da Companhia, e busca estabelecer os princípios éticos e de conduta que devem orientar as relações internas e externas da Companhia, e orientar as atitudes e ações da Companhia nas suas diversas relações.

As sanções aplicáveis em caso de violação às regras do Código de Ética e Conduta ou à sua essência estão previstas na legislação civil, penal e trabalhista aplicável, podendo variar entre advertência, suspensão, destituição da função gerencial e dispensa do empregado.

As diretrizes e orientações contidas no Código de Ética e Conduta são de conhecimento de todos oscolaboradores, dirigentes, estagiários, temporários, jovens aprendizes e prestadores de serviços internos da Companhia, bem como dos demais públicos pertinentes.

A Companhia realiza treinamentos sobre o Código de Ética e Conduta com periodicidade anual ou sempre que houver alterações/atualizações, abrangendo todos os envolvidos, quais sejam, diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração, empregados e estagiários. O Código de Ética e Conduta pode ser acessado nos seguintes endereços: (i) sede da Companhia: Av. Queiroz Filho, 1560, Bloco Sabiá 3º andar, sala 301, Vila Hamburguesa, CEP 05319-000, São Paulo/SP; (ii) internet: site do Compliance da Companhia (marfrig.com.br/compliance); e (iii) intranet da Companhia.

(b) canal de denúncias

A Companhia possui, ainda, um canal de Denúncia denominado HELPLINE para receber toda e qualquer denúncia acerca de fatos que contrariem suas Normas, Políticas e a legislação, em especial, à Lei 12.846/2013 que dispõe sobre o combate à corrupção. Este canal é disponibilizado a todos os seus colaboradores, clientes, fornecedores, prestadores de serviços e parceiros. A Companhia registrou em seu Canal de Denúncia mais de 300 ocorrências durante 2022.

Com base nos indicadores, as denúncias foram apuradas e o resultado endereçado às respetivas áreas envolvidas para as ações necessárias. Vale ressaltar que 92% das ocorrências se referiam a questões de gestão de pessoas, mais especificamente, temas de RH que foram tratadas neste âmbito.

(c) procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares

A Política Global Anticorrupção da Marfrig prevê que devem ser incluídas em todos os contratos firmados pela Companhia, cláusulas anticorrupçãoadequadas, além de considerar outras opções disponíveis para evitar a sucessão de qualquer passivo anteriorao fechamento da operação.

Além disso, após conclusão do negócio, deve ser conduzida uma análise de conformidade com as Leis Anticorrupção e Antitruste e a adequação à Política Anticorrupção, conforme necessário.

(d) razões pelas quais o emissor não adotou regras, políticas, procedimentos ou práticas para prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública

Não aplicável, tendo em vista que, conforme acima descrito, a Companhia adotou regras, políticas, procedimentos e práticas para prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública.

5.4 Alterações significativas

Não houve nenhuma alteração significativa nos riscos aos quais a Companhia está exposta, nem alterações nogerenciamento de seus riscos.

Os principais riscos a que a Companhia está exposta estão sujeitos a fatores internos e externos, de diferentes complexidades conforme descritos na seção 4 deste Formulário de Referência. A estrutura organizacional, as práticas, os procedimentos e as políticas de controles internos atuam de forma sistemática e consistente na identificação das mudanças, na avaliação e em respostas mais efetivas sobre os efeitos daqueles riscos. Neste contexto, a Companhia aperfeiçoa sua estrutura, suas práticas, seus procedimentos e suas políticas visando amitigar a exposição da Companhia aos principais riscos a que está exposta.

Não há, atualmente, expectativas com relação à redução ou ao aumento relevante na exposição aos principais riscos descritos na seção deste Formulário de Referência.

PÁGINA: 72 de 73

5.5 Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes.